

RAE-SEA-9102

RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA SOBRE
O PROJETO "CARACTERIZAÇÃO COMPORTAMENTAL
E SOCIO-ECONOMICA DOS CLIENTES INFANTIS
DE UMA CLINICA ESCOLA DE SAO PAULO".

Paulo Reinhardt Santana

Dulce Ayako Kurauti

- São Paulo, Junho de 1991 -

SETOR DE ESTATÍSTICA APLICADA - SEA
RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA NUMERO 02/91

CÓDIGO 91P10

TÍTULO : Caracterização comportamental e sócio-econômica dos clientes infantis de uma clínica-escola de São Paulo.

PESQUISADORA : Edwiges Mattos Silveiras

INSTITUIÇÃO : Instituto de Psicologia - USP

FINALIDADE : Livre docência

RESPONSÁVEIS PELA ANÁLISE : Prof. Dr. Paulo Reinhardt Santana e
Dulce Ayako Kurauti

REFERENCIA DESTE TRABALHO :

SANTANA, P. R. e KURAUTI, D. A. Caracterização comportamental e sócio-econômica dos clientes infantis de uma clínica-escola de São Paulo. São Paulo, IME USP, 1991. 52p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9102.)

FICHA TECNICA :

BIBLIOGRAFIA :

- CHI-WRITER: The Scientific/Multifont Word Processor. (1986). Version 2.12. Horstmann Software Design. 138p.
- Jolliffe, I.T. (c1986). Principal Component Analysis. New York, Springer. 271p. (Springer Series in Statistics.)
- Lopes, M. A. (1983). Características da clientela de clínicas-escola de Psicologia de São Paulo. Arquivos Brasileiros de Psicologia, 35(1):78-92 p.
- Morrison, Donald F. (1976). Multivariate Statistical Methods. 2 ed. New York, McGraw Hill. 415p.
- SPSS: SPSSPC+ - SPSS FOR IBM PC/XT/AT. (1988). Version 3.0. USA, SPSS Inc..
- Upton, Graham J. G. (c1978) . The Analysis of Cross-tabulated Data. Chichester, John Wiley. 148p. (Wiley Series in Probability and Mathematical Statistics.)
- Wolff, S.(1967) Behavioral Characteristics of primary school children referred to a psychiatric department. British Journal of Psychiatry, 113, 885-893 p.

Wolff, S. (1971) Dimensions and clusters of symptoms in disturbed children. *British Journal of Psychiatry*, 118, 412-427 p.

PROGRAMAS COMPUTACIONAIS : SPSS, Chi Writer, HG

TÉCNICAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS :

[Entre parênteses encontra-se a Classificação "Statistical Theory & Method Abstracts (ISI)"]

Análise Descritiva Unidimensional (03:010)

Análise de Dados Categorizados (06:030)

Análise Fatorial (06:080)

ÁREA DE APLICAÇÃO: Psicologia Clínica (14:990)

ÍNDICE	pág
Resumo.....	5
1- Introdução.....	6
2- Objetivos.....	8
3- Processo de levantamento de dados.....	9
4- Descrição das variáveis.....	9
5- Análise descritiva.....	10
6- Análise estatística.....	12
7- Conclusão.....	17
8-Apêndices	
A-Tabelas.....	19
B-Gráficos.....	42
C-Aspectos Técnicos.....	49

RESUMO

Este estudo visa um melhor conhecimento das características dos clientes infantis da clínica-escola do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Alguns resultados obtidos neste trabalho são semelhantes aos obtidos anteriormente em outros estudos, como o fato de a maioria dos clientes serem do sexo masculino, da faixa etária predominante ser a que compreende a idade escolar, e também das queixas referentes ao mau desempenho escolar serem as mais frequentes.

Através da caracterização comportamental, tenta-se explicar a maior presença de meninos do que de meninas entre os clientes encaminhados, e busca-se também entender as relações entre a grande variedade de queixas apresentadas.

1- INTRODUÇÃO

Na busca de um atendimento mais satisfatório, dos clientes infantis que procuram a Clínica-Escola de Psicologia da Universidade de São Paulo, torna-se importante o levantamento de suas características sócio econômicas e comportamentais, pois estando a instituição responsável pelo atendimento a par de quem precisa, e quais são os tipos de problemas que apresentam, ela pode se estruturar para oferecer um serviço mais efetivo.

Um trabalho na mesma linha deste foi feito na Inglaterra, por Wolff(1967), baseado em dados de um ano de atendimento de uma clínica de orientação infantil de Londres. Dados interessantes sobre a predominância dos distúrbios comportamentais foram encontrados nas crianças encaminhadas pela primeira vez à clínica mencionada. Por exemplo: há uma maior incidência (47%) de problemas por ela enquadrados na categoria de comportamentos fora do controle (birras, agressividade, desobediência e hiperatividade), seguida por ansiedade, medos específicos e temores noturnos (14%), enurese e encoprese (12%).

Wolf não realizou uma análise empírica dos aglomerados comportamentais. Foi feita uma análise intuitiva dos comportamentos apresentados, agrupando-os segundo um critério próprio de similaridade. Assim ela obteve 3 grupos de comportamentos problemáticos :

- 1-Sintomas fóbicos
- 2-Sintomas agressivos
- 3-Distúrbios de hábitos

Observando a frequência de meninos e meninas nessas categorias surgiu um dado curioso, as proporções (menino\menina) eram totalmente diferentes em cada uma das categorias.

A relação que parece existir entre o sexo dos clientes infantis encaminhados às clínicas psicológicas e os comportamentos problemáticos pode ser um dos fatores

explicativos do maior encaminhamento de meninos do que de meninas. Informação semelhante foi encontrada por pesquisadores de diversas nacionalidades.

Em trabalho posterior, datado de 1971, Wolff constatou ainda que em relação aos distúrbios comportamentais, os meninos tinham maior probabilidade de apresentar distúrbios de conduta do que as meninas e estas maior probabilidade de ter distúrbios de ansiedade e fobia do que aqueles.

A implicação mais direta destes dados, é de que a razão para o encaminhamento infantil à clínica, não está na criança em si, e sim na proporção em que os distúrbios afetam diretamente aqueles que os levam a buscar um tratamento.

Assim, uma possível explicação para a predominância masculina entre os clientes infantis das clínicas de psicologia seria a seguinte: como os distúrbios de conduta afetam mais as pessoas ao redor das crianças, e este problema é mais frequente entre os meninos, eles são mais encaminhados às clínicas do que as meninas. Apesar da importância das informações obtidas por Wolff(1971) na avaliação psicológica de crianças, eles não foram objeto de um estudo mais profundo no Brasil, fato constatado após um levantamento bibliográfico não exaustivo feito pela pesquisadora responsável por este projeto.

Um dos poucos estudos feitos no Brasil de estrutura semelhante a este trabalho e ao de Wolff(1967) foi empreendido por Lopes(1983), a partir do levantamento feito em 4 clínicas escola de psicologia da cidade de São Paulo em 1977. Como pontos de maior interesse nesse projeto podem ser citados: o maior índice de inscrição nas clínicas de meninos do que de meninas, e a maior frequência de crianças em idade escolar.

Os estudos brasileiros não dedicaram a devida atenção à problemática da diversidade de queixas apresentadas pelos clientes infantis encaminhados às clínicas, nem as possíveis relações delas entre si e com outras variáveis como o sexo do cliente.

Este projeto pretende dar bastante ênfase a estes pontos, seja por considerá-los fundamentais para o entendimento do encaminhamento e futura intervenção terapêutica, seja por entender que a melhor compreensão da relação entre comportamento e o ambiente, e a classificação psicopatológica infantil, fornecerão conhecimentos que são do maior interesse da psicologia clínica.

2- OBJETIVOS:

Devido aos motivos já citados, esta pesquisa tem como um dos objetivos a caracterização inicial dos clientes encaminhados à Clínica-Escola de Psicologia da USP (diz-se caracterização inicial, porque pretende-se suceder este projeto por outro com uma análise final), buscando respostas para as seguintes questões:

1-Quem são essas crianças?

2-Que problemas apresentam?

3-Como esses problemas se relacionam entre si?,
através de uma investigação científica das características comportamentais e sócio econômicas dos clientes infantis da clínica escola.

Devido à grande variedade de queixas apresentadas pelos clientes, um passo importante deste estudo seria utilizar as respostas encontradas para a última das questões acima com o intuito de se tentar agrupar queixas que tenham alguma relação entre si e enquadrá-las em uma única categoria.

A classificação das diversas queixas em um número menor de categorias visa facilitar o diagnóstico e a indicação do tratamento adequado para os problemas apresentados pelas crianças que são levadas à clínica-escola. Ainda em relação às queixas, vai se procurar alguma associação entre o sexo da criança e os problemas por ela apresentados. Desta forma, busca-se uma possível explicação para a maior frequência de meninos do que de meninas na população infantil encaminhada.

Assim como objetivos básicos deste projeto pode-se apresentar os seguintes itens:

1-caracterização sócio-econômica dos clientes da clínica escola

2-catalogar, classificar, os tipos de queixa

3-verificar como se diferenciam as frequências das queixas para ambos os sexos.

3- PROCESSO DE LEVANTAMENTO DE DADOS

O estudo restringe-se aos clientes infantis que procuraram a Clínica Psicológica do Instituto de Psicologia da USP(clínica escola).

Foram analisados os prontuários de todos os clientes infantis do período compreendido entre 1983 e 1989, atendidos pela clínica escola, e com idade inferior a 15(quinze)anos, gerando uma amostra de 766 clientes.

4- DESCRIÇÃO DAS VARIÁVEIS

As seguintes variáveis foram observadas no experimento:

- .origem do encaminhamento
- .informante da queixa
- . sexo da criança
- . tipo de residência
- .rendimento familiar
- .idade do cliente(em meses)
- .idade dos pais (em anos)
- .profissão dos membros familiares
- .local de nascimento do cliente
- .local de nascimento dos pais
- .escolaridade do cliente
- .escolaridade dos pais
- .ordem de nascimento do cliente
- .tipo de problemas apresentados como queixa(uma ou

mais queixas em um total de 77 queixas possíveis)

5- ANÁLISE DESCRITIVA

Feita a análise descritiva dos dados levantados, os seguintes fatos foram constatados:(as tabelas referentes a esses dados podem ser encontradas no apêndices A).

A população infantil encaminhada à clínica-escola é em sua maioria absoluta constituída de meninos ($\approx 70\%$)(tabela 1), de cor branca(tabela 2), católicos(tabela 3), nascidos em São Paulo($\approx 90\%$)(tabela 4) com idade média de 104,83 meses ($\approx 8,74$ anos) e desvio padrão (DP) de 35,22 meses ($\approx 2,93$ anos)(tabela 30). Estão cursando predominantemente entre a 1^a e a 4^a série do 1^o grau(tabela 5), quase que igualmente distribuídos em escolas estaduais, municipais e particulares, com uma pequena vantagem para a primeira(tabela 6).

O número médio de filhos nas famílias dos clientes é de 2,8 filhos com um DP de $\approx 1,6$ filhos(tabela 30). Com respeito à ordem de nascimento dos clientes, cerca de metade deles (50,3%) (tabela 9) é de primogênitos, e uma outra parcela não tão significativa ($\approx 20\%$) é de segundos filhos(tabela 10). Se considerada a frequência de filhos adotivos nestes dois grupos, o que se observou é que ela é muito pequena, em torno de 6% para os primogênitos(tabela 11) e 3% para os segundos filhos(tabela 12).

Tanto os pais como as mães dos clientes em sua maioria são de cor branca(tabelas 13 e 14), nascidos em São Paulo (tabelas 17 e 18), e católicos(tabelas 15 e 16). Observou-se também que os pais têm idade média de 40,08 anos e DP de 8,52 anos(tabela 30) e se distribuem em cerca de 90 categorias profissionais distintas(tabela 25). Suas mães têm idade média de 36,16 anos e DP de 7,14 anos(tabela 26), e mais do que a metade delas foi classificada na classe dos estudantes e donas de casa(tabela 26).

Um ponto que chamou a atenção foi o pequeno número de

casais separados, entre os pais dos clientes ($\approx 11\%$) (tabelas 19 e 20).

Nas informações levantadas para avaliar a situação econômica da família do cliente, alguns problemas foram encontrados. A partir de 1987 o critério para a obtenção destes dados foi alterado, e como não se conseguiu padronizá-los de modo que os dois métodos fossem equivalentes, somente os dados obtidos até o ano de 1986 puderam ser utilizados. As variáveis relacionadas com a renda de seus pais têm uma proporção muito grande de dados perdidos, que impossibilitaram uma análise conclusiva sobre elas.

Somente alguns dados sobre a moradia dos clientes, tais como a maioria deles moram em casas próprias (tabela 23), feitas de alvenaria (tabela 24), com um número médio de 4,68 cômodos e DP de 1,89 cômodos (tabela 30). Apesar dessas informações serem importantes para a caracterização econômica, elas não são suficientes para realizá-la satisfatoriamente.

Diante desses fatos, não foi possível concretizar a caracterização econômica proposta pela pesquisadora.

Para a caracterização comportamental, a partir da análise visual dos prontuários selecionados, os diversos problemas apresentados, foram classificados em queixas numeradas de 1 a 77 (tabela 25).

Abaixo segue a lista das dez queixas mais frequentes, junto com a sua frequência relativa, nos clientes sem discriminação de sexo.

- 1^o) Queixa 12 - mau desempenho escolar - 39,7% .
- 2^o) Queixa 1 - comportamento agressivo - 28,5% .
- 3^o) Queixa 19 - dificuldade de fala - 25,1% .
- 4^o) Queixa 36 - nervosismo, ataque de nervos - 21,1% .
- 5^o) Queixa 11 - comportamento dispersivo, falta de concentração - 20,0% .
- 6^o) Queixa 2 - comportamento agitado, sem parada - 18,5% .

7^o) Queixa 26- imaturidade atraso de desenvolvimento - 13.7% .

8^o) Queixa 34 - comportamento de medo/ ansiedade - 12.9% .

9^o) Queixa 24 - fechado/ tímido/ quieto - 11.1% .

10^o) Queixa 27 - problemas de interação com colegas -10.7% .

Notou-se também que 32 das 77 queixas, quase metade delas, foram apresentadas por menos do que 2% dos clientes. Considerando-se a frequência relativa das queixas por sexo, não se encontra nenhuma indicação que leve ao motivo da maior presença de meninos do que de meninas entre as crianças encaminhadas à clínica-escola.

No que diz respeito ao encaminhamento das crianças à clínica, os maiores responsáveis foram a escola(29%), os amigos e parentes(21%)(tabela 7), sendo que, em geral, quem as leva até lá são as mães(68,9%)(tabela 8).

6- ANÁLISE ESTATÍSTICA

Para se tentar classificar as queixas em um número menor de categorias foi aplicada uma análise fatorial(Jolliffe, 1986) em cada uma das subpopulações discriminadas a seguir:

MENINOS { IDADE ABAIXO DA MEDIANA (1);
 { IDADE ACIMA DE MEDIANA (2);

MENINAS { IDADE ABAIXO DA MEDIANA (3);
 { IDADE ACIMA DA MEDIANA (4),

onde a mediana é igual a 105,5 meses.

A divisão foi feita com o objetivo de se comparar os grupos de queixas extraídos de cada uma das subpopulações. Desta forma poderia se tentar explicar o maior encaminhamento de

meninos, estudando-se as diferenças entre a estrutura dos grupos de distúrbios comportamentais dos meninos e das meninas.

Como algumas queixas tiveram uma frequência muito baixa, esta análise foi feita somente com aquelas apresentadas por pelo menos 2% dos clientes, restando 45 das 77 queixas iniciais.

O resultado desta análise fatorial segue no quadro a seguir:

SUBPOPULAÇÃO	No. DE FATORES	% DA VAR. EXPLICADA
1	20	64.4
2	19	62.3
3	17	73.6
4	19	69.9

Obs: Neste caso, foi utilizado o critério padrão da Análise Fatorial, feita pelo pacote computacional SPSS-PC+, que inclui no modelo uma quantidade de fatores igual ao número de autovalores do que maiores que zero da matriz de correlação.

Como pode se observar, em nenhum dos estratos da população dos clientes, se conseguiu um número satisfatoriamente pequeno de fatores que explicasse uma quantidade razoável da variabilidade dos dados. Na melhor situação, apresentada no terceiro estrato, são necessários 17 fatores para explicar 73.6% da variabilidade, quando em um resultado satisfatório esse número deveria estar em torno de 3 a 4 fatores.

Ainda buscando alguns indício que leve à razão da predominância de meninos entre crianças levadas à clínica escola, a pesquisadora dividiu as 77 queixas nos 8 grupos descritos a seguir:

Grupo 1 - DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES ESCOLARES

Queixas:

3-Dificuldades quanto à aprendizagem de hábitos rotineiros

9-Coportamento confuso

12-Mau desempenho escolar

14-Dificuldades quanto às discriminações básicas

19-Dificuldades de fala

20-Fala excessiva

26-Imaturidade, atraso de desenvolvimento

30-Lentidão

35-Dificuldades motoras gerais

37-Passividade

39-Vadiagem

53-Visão prejudicada

Grupo 2- DISTÚRBIOS DE COMPORTAMENTO EXPLÍCITOS**Queixas:**

1-Comportamento agressivo ou de brigas

2-Comportamento agitado sem paradas

4-Comportamento de busca de atenção

6-Comportamento de birra

7-Choro excessivo

8-Ciúmes

10-Comportamento descuidado, destrutivo

11-Comportamento dispersivo ou falta de concentração

13-Desobediência, teimosia

15-Egoísta

18-Exigência

21-Fala sozinho

22-Fala/não fala nunca

23-Falsidade

25-Fuga de casa/escola

27-Problemas de interação com colegas

28-Irritabilidade, oscilação de humor

31-Comportamento de manipulação

- 32-Comportamento bizarro
- 33-Comportamento de mentir
- 36-Nervosismo
- 38-Precocidade
- 40-Gosto por coisas violentas-violência
- 42-Comportamento de rebeldia, de revolta, de reclamar de tudo
- 46-Roubo
- 55-Perfeccionismo
- 67-Comportamento de fantasiar-sonhar acordado
- 69-Comportamento suicida
- 75-Cheira cola, adição de drogas
- 77-Dificuldades no relacionamento com os pais

Grupo 3- DISTÚRBIOS DE COMPORTAMENTO NÃO EXPLÍCITOS

Queixas:

- 24-Fechado/ tímido/quieto
- 29-Ligação excessiva com familiares
- 34-Comportamento de medo/ ansiedade
- 47-Sentimento de rejeição
- 48-Resistência para ir à escola
- 52-Vergonha
- 66-Sentimento de inferioridade
- 68-Comportamento solitário
- 76-Sensível mimado

Grupo 4- DISTÚRBIOS DE ALIMENTAÇÃO E SONO

Queixas:

- 49-Dificuldades de sono(agitação durante o sono/ insônia/ pesadelos
- 50-Sonambulismo
- 63-Problemas alimentares
- 72-Vomita

Grupo 5- DISTÚRBIOS DE IDENTIDADE

Queixas:

41-Comportamento não compatível com o próprio gênero

54-Comportamento sexual - com perturbações -
brincadeiras

Grupo 6- DISTÚRBIOS DE TIQUE

Queixas:

43-Riso sem motivo

44-Comportamento ritualístico

45-Comportamento de roer unhas

Grupo 7- DISTÚRBIOS DE EXPULSÃO

Queixas:

16-Enurese

17-Encorpese

71-Constipação

Grupo 8- DISTÚRBIOS ORGÂNICOS

Queixas:

5-Audição prejudicada

51-Autista, mongolóide, deficiência mental, ou
imunológica

56-Outras queixas orgânicas

57-Desmaios

58-Dores de cabeça

59-Convulsões

60-Bronquite, respira com dificuldade, fôlego curto

61-Problemas neurológicos/endocrinológicos

62-Dores de estômago/ ansia

64-Epilepsia/ ausências/disritmia

65-Queixas físicas/dores em geral

70-Sem nome

73-Vômito

74-Diabético

Os clientes foram distribuídos nos grupos seguindo-se o seguinte critério: ele seria classificado como pertencente a cada um dos grupos em que ele apresentasse pelo menos uma das

queixas ali enquadradas.

Tentando-se verificar a existência de associação entre os grupos de queixas e o sexo dos clientes, para cada um dos 8 grupos, foram feitas tabelas de contingência 2X2 (Upton, 1980) e concluiu-se que a um nível de significância $\alpha = 5\%$ há evidências de que existe associação entre o grupo de queixas e sexo (Tabela 29, Apêndice A), no grupo 1 dos distúrbios do desenvolvimento de habilidades escolares, onde há uma maior frequência de meninos (78,5%) do que de meninas (67,9%), e no grupo 3 dos distúrbios de comportamento não explícitos, em que se observou uma situação inversa, mais meninas (47,2%) do que meninos (38,0%).

7-CONCLUSÃO

Não foi possível através da análise fatorial agrupar as queixas, de modo que se pudesse tentar entender melhor as relações entre a grande diversidade de problemas apresentados. Uma das possíveis explicações para o não agrupamento das queixas, seria que elas não foram efetivamente diagnosticadas nos clientes, e sim obtidas da ficha de triagem que é feita para se verificar se o cliente vai ou não ser atendido na clínica-escola.

A caracterização comportamental não forneceu informações suficientes para se determinar as razões que levam a a maior presença de meninos do que de meninas entre os clientes infantis da Clínica Escola do Instituto de Psicologia da USP, apesar de se ter observado que o número de meninos é igual a duas vezes e meia o número de meninas encaminhadas.

Porém o fato de ter-se encontrado evidências de que no grupo das queixas relativas aos distúrbios de desenvolvimento de habilidades escolares há uma predominância de clientes do sexo masculino, junto com o de que é a escola quem mais indica a procura de ajuda na clínica-escola, e também que no grupo dos distúrbios de comportamento não explícitos há uma maior frequência de meninas do que de meninos, deram à pesquisadora

fortes indícios para acreditar que prosseguindo-se com o estudo, pode-se chegar ao motivo da predominância masculina entre a população infantil levada a procurar ajuda na Clínica-Escola do Instituto de Psicologia da USP.

Apêndice A

Tabela 1 -Frequência dos clientes segundo sexo

SEXO	frequência absoluta	frequência relativa	frequência acumulada
feminino	219	0.286	0.286
masculino	547	0.714	1.000
Total	766	1.000	

Tabela 2 -Frequência dos clientes segundo cor

COR	frequência absoluta	frequência relativa	frequência acumulada
negra	42	0.102	0.102
branca	316	0.769	0.871
parda	48	0.117	0.988
amarela	5	0.012	1.000
Total	411	1.000	

Tabela 3 - Frequência dos clientes segundo religião

RELIGIÃO	frequência absoluta	frequência relativa	frequência acumulada
católica	418	0.820	0.820
protestante crente	31	0.061	0.880
espírita	9	0.018	0.898
outra	32	0.063	0.961
não tem	20	0.039	1.000
Total	510	1.000	

Tabela 4 -Frequência de clientes segundo o seu local de nascimento

LOCAL DE NASCIMENTO	frequência absoluta	frequência relativa	frequência acumulada
Paraná	10	0.013	0.013
Sta. Catarina	1	0.001	0.015
São Paulo	703	0.941	0.956
Rio de Janeiro	6	0.008	0.964
Minas Gerais	6	0.008	0.972
Goiás	2	0.003	0.975
Bahia	5	0.007	0.981
Pernambuco	2	0.003	0.984
Paraíba	2	0.003	0.987
Rio Grande do Norte	2	0.003	0.990
Ceará	1	0.001	0.991
Piauí	2	0.003	0.994
Pará	1	0.001	0.995
Amazonas	1	0.001	0.996
Exterior	3	0.004	1.000
Total	747	1.000	

Tabela 5 -Frequência de clientes segundo escolaridade

ESCOLARIDADE	frequência absoluta	frequência relativa	frequência acumulada
não estuda	73	0.098	0.098
pré-escola	142	0.191	0.289
1a.série do 1o.grau	180	0.242	0.531
2a.série do 1o.grau	114	0.153	0.684
3a.série do 1o.grau	81	0.109	0.793
4a.série do 1o.grau	50	0.067	0.860
5a.série do 1o.grau	48	0.064	0.924
6a.série do 1o.grau	16	0.021	0.945
7a.série do 1o.grau	18	0.024	0.969
8a.série do 1o.grau	3	0.004	0.973
1a.série do 2o.grau	1	0.001	0.974
classe especial	19	0.026	1.000
Total	745	1.000	

Tabela 6 -Frequência dos clientes segundo o tipo de escola em que estuda

TIPO DE ESCOLA	frequência absoluta	frequência relativa	frequência acumulada
estadual	207	0.347	0.347
municipal	135	0.226	0.573
particular	157	0.263	0.836
nenhuma das anteriores	98	0.164	1.000
Total	597	1.000	

Tabela 7- Frequência das origens do encaminhamento à clínica escola

ORIGEM DO ENCAMINHAMENTO	frequência absoluta	frequência relativa	frequência acumulada
escola	206	0.293	0.293
pais	27	0.038	0.331
psicólogos	50	0.071	0.402
amigos ou parentes	83	0.116	0.520
hospitais	53	0.075	0.595
médicos	39	0.055	0.650
postos de saúde	23	0.033	0.683
funcionários da USP	26	0.037	0.720
assistentes sociais	13	0.018	0.738
psiquiatras	5	0.007	0.745
fonoaudiólogo	15	0.021	0.766
tv / rádios / jornais	11	0.016	0.782
neurologistas	15	0.021	0.803
alunos universitários	12	0.017	0.820
serv. de atend. do Inst de Psico	7	0.001	0.830
docentes da USP	11	0.016	0.846
APAE	9	0.013	0.859
CIAM	14	0.020	0.879
pediatras	2	0.003	0.882
patrões	6	0.009	0.891
clínica Itaim	14	0.020	0.911
outros	63	0.089	1.000
Total	704	1.000	

Tabela 8 -Frequência das pessoas que inscreveram os clientes na clínica escola

QUEM INSCREVEU	frequência absoluta	frequência relativa	frequência acumulada
mãe	479	0.689	0.689
pai	55	0.079	0.768
pais	109	0.157	0.925
familiar	38	0.055	0.980
amigo	4	0.006	0.986
outros	10	0.014	1.000
Total	695	1.000	

Tabela 9- Frequência de clientes que são primogênitos

CLIENTE É O 1o. FILHO?	frequência absoluta	frequência relativa	frequência acumulada
sim	380	0.503	0.503
não	375	0.497	1.000
Total	755	1.000	

Tabela 10-Frequência de clientes que são os segundos filhos

CLIENTE É O 2o. FILHO?	frequência absoluta	frequência relativa	frequência acumulada
sim	203	0.321	0.321
não	429	0.679	1.000
Total	632	1.000	

Tabela-11 -Frequência de filhos adotivos entre os primogênitos clientes

O 1o. FILHO CLIENTE É ADOTIVO?	frequência absoluta	frequência relativa	frequência acumulada
sim	25	0.066	0.066
não	355	0.934	1.000
Total	380	1.000	

Tabela 12-Frequência de filhos adotivos entre os segundos filhos clientes

O 2o. FILHO CLIENTE É ADOTIVO?	frequência absoluta	frequência relativa	frequência acumulada
sim	6	0.031	0.031
não	197	0.979	1.000
Total	203	1.000	

Tabela 13 -Frequência de pais segundo cor

COR	frequência absoluta	frequência relativa	frequência acumulada
negra	42	0.120	0.120
branca	256	0.734	0.854
parda	42	0.120	0.974
amarela	9	0.026	1.000
Total	349	1.000	

Tabela 14 -Frequência de mães segundo cor

COR	frequência absoluta	frequência relativa	frequência acumulada
negra	52	0.097	0.097
branca	413	0.771	0.868
parda	64	0.119	0.987
amarela	7	0.013	1.000
Total	536	1.000	

Tabela 15 -Frequência de pais segundo religião

RELIGIÃO	frequência absoluta	frequência relativa	frequência acumulada
católica	525	0.798	0.798
protestante crente	30	0.046	0.844
espírita	26	0.039	0.883
outra	30	0.046	0.929
não tem	47	0.071	1.000
Total	698	1.000	

Tabela 16 -Frequência de mães segundo religião

RELIGIÃO	frequência absoluta	frequência relativa	frequência acumulada
católica	558	0.799	0.799
protestante crente	43	0.062	0.861
espírita	26	0.037	0.898
outra	48	0.069	0.967
não tem	23	0.033	1.000
Total	698	1.000	

Tabela 17-Frequência de pais segundo o seu local de nascimento

LOCAL DE NASCIMENTO	frequência absoluta	frequência relativa	frequência acumulada
Rio Grande do Sul	7	0.012	0.012
Paraná	15	0.025	0.037
Santa Catarina	2	0.003	0.040
São Paulo	303	0.507	0.547
Rio de Janeiro	9	0.015	0.562
Minas Gerais	67	0.112	0.674
Espírito Santo	1	0.002	0.676
Mato Grosso	1	0.002	0.678
Goiás	1	0.002	0.680
Tocantins	1	0.002	0.682
Bahia	58	0.097	0.779
Sergipe	4	0.007	0.786
Alagoas	9	0.015	0.801
Pernambuco	35	0.058	0.859
Paraíba	12	0.020	0.879
Rio Grande do Norte	4	0.007	0.886
Ceará	15	0.025	0.911
Piauí	8	0.013	0.924
Maranhão	1	0.002	0.926
Pará	2	0.003	0.929
Amazonas	1	0.002	0.931
Exterior	42	0.070	1.001
Total	598	1.001	

Tabela 18-Frequência de mães segundo o seu local de nascimento

LOCAL DE NASCIMENTO	frequência absoluta	frequência relativa	frequência acumulada
Rio Grande do Sul	2	0.003	0.003
Paraná	19	0.031	0.034
Santa Catarina	6	0.010	0.044
São Paulo	343	0.555	0.599
Rio de Janeiro	5	0.008	0.607
Minas Gerais	66	0.107	0.714
Mato Grosso	2	0.003	0.717
Goiás	1	0.002	0.719
Bahia	52	0.084	0.803
Sergipe	3	0.005	0.808
Alagoas	15	0.024	0.832
Pernambuco	32	0.052	0.884
Paraíba	12	0.019	0.903
Rio Grande do Norte	8	0.013	0.916
Ceará	9	0.015	0.931
Piauí	9	0.014	0.945
Maranhão	4	0.006	0.951
Pará	3	0.005	0.956
Amazonas	1	0.002	0.958
Exterior	26	0.042	1.000
Total	618	1.000	

Tabela 19 -Frequência do estado civil do pai

ESTADO CIVIL DO PAI	frequência absoluta	frequência relativa	frequência acumulada
casado	580	0.808	0.808
solteiro	24	0.033	0.841
separado	79	0.110	0.951
viúvo	10	0.014	0.965
outros	25	0.035	1.000
Total	718	1.000	

Tabela 20 -Frequência do estado civil da mãe

ESTADO CIVIL DA MÃE	frequência absoluta	frequência relativa	frequência acumulada
casada	581	0.783	0.783
solteira	46	0.062	0.845
separada	77	0.104	0.949
viúva	14	0.019	0.968
outros	24	0.032	1.000
Total	742	1.000	

Tabela 21 -Frequência da escolaridade dos pais

ESCOLARIDADE	frequência absoluta	frequência relativa	frequência acumulada
analfabeto	35	0.051	0.051
primário compl/incompl	262	0.383	0.434
ginásio compl/incompl	138	0.202	0.636
colegial compl/incompl	93	0.136	0.772
técnico	18	0.026	0.798
superior	137	0.200	0.998
supletivo	1	0.001	0.764
Total	698	1.000	

Tabela 22 -Frequência da escolaridade das mães

ESCOLARIDADE	frequência absoluta	frequência relativa	frequência acumulada
analfabeto	53	0.074	0.074
primário compl/incompl	284	0.395	0.469
ginásio compl/incompl	178	0.247	0.716
colegial compl/incompl	122	0.170	0.886
técnico	6	0.008	0.894
superior	73	0.102	0.996
supletivo	3	0.004	1.000
Total	698	1.000	

Tabela 23 -Frequência do tipo de moradia do clientes

TIPO DE MORADIA	frequência absoluta	frequência relativa	frequência acumulada
casa	314	0.818	0.818
apartamento	51	0.133	0.951
barraco	19	0.049	1.000
Total	384	1.000	

Tabela 24 -Frequência do material de que é construída a moradia

TIPO DE CONSTRUÇÃO	frequência absoluta	frequência relativa	frequência acumulada
madeira	53	0.074	0.074
alvenaria	284	0.395	0.469
Total	337	1.000	

Tabela 25-Frequência de pais segundo a sua profissão

PROFISSÕES	freq. absoluta	freq. relativa	freq. acumulada
engenheiros, físicos, químicos e trabalhado- res assemelhados	23	0.033	0.033
médicos, odontólogos, enfermeiros, trabalha- dores assemelhados	6	0.009	0.042
economistas, estatísti- cos, contadores, traba- lhadores assemelhados	32	0.045	0.087
advogados, psicólogos, bibliotecários e traba- dores assemelhados	10	0.014	0.101
professores e asseme- lhados	15	0.021	0.122
técnicos	34	0.048	0.170
trabalhadores ligados a apresentação de espetá- culos públicos e à prá- tica desportiva	3	0.004	0.174
jornalistas e assemelhados	5	0.007	0.182
trabalhadores ligados às atividades de Nave- gação Aérea, Marítima e Interior	1	0.001	0.183
outros trabalhadores das profissões cienti- ficas, técnicas e ar- tística	2	0.003	0.186
membros dos Poderes Le- gislativo, Executivo e Judiciário	1	0.001	0.187
servidores Cíveis e Mi- litares de Nível Supe- rior	4	0.006	0.193
outros servidores Cíveis e Militares da Adminis- tração Pública	19	0.027	0.220

(continua na próxima página)

Tabela 25-Frequência de pais segundo a sua profissão
(continuação)

PROFISSÕES	freq. absoluta	freq. relativa	freq. acumulada
trabalhadores Adminis - trativos e assemelhados	51	0.072	0.292
supervisores, corretores e trabalhadores asseme- lhados	37	0.052	0.345
vendedores e assemelhados	45	0.064	0.409
outros trabalhadores do comércio e assemelhados	4	0.006	0.414
trabalhadores de servi- ços de administração , conservação e limpeza de edifícios	26	0.037	0.451
trabalhadores de servi- ços de tratamento de beleza	1	0.001	0.452
trabalhadores de servi- ços de hospedagem, res- taurante e assemelhados	10	0.014	0.467
trabalhadores de servi- ços de transporte	72	0.102	0.569
trabalhadores de servi- ços de manutenção	31	0.044	0.613
outros trabalhadores de serviços assemelhados	21	0.030	0.643
trabalhadores da produ- ção industrial	133	0.189	0.831
proprietários e capita- listas	14	0.020	0.851
sacerdotes ou membros de ordem ou seitas re- ligiosas	1	0.001	0.852
outra ocupação não es- pecificada anteriormente	104	0.148	1.000
Total	104	0.148	1.000

Tabela 26-Frequência de mães segundo a sua profissão

PROFISSÕES	freq. absoluta	freq. relativa	freq. acumulada
engenheiros, físicos, químicos e trabalhado- res assemelhados	3	0.004	0.004
médicos, odontólogos, enfermeiros, trabalha- dores assemelhados	10	0.014	0.018
economistas, estatísti- cos, contadores, traba- lhadores assemelhados	4	0.005	0.023
advogados, psicólogos, bibliotecários e traba- dores assemelhados	13	0.018	0.041
professores e asseme- lhados	31	0.042	0.083
técnicos	8	0.011	0.094
trabalhadores ligados a apresentação de espetá- culos públicos e à prá- tica desportiva	1	0.001	0.095
outros servidores Cíveis e Militares da Adminis- tração Pública	9	0.012	0.108
trabalhadores Adminis- trativos e assemelhados	45	0.061	0.169
supervisores, corretores e trabalhadores asseme- lhados	7	0.010	0.178
vendedores e assemelhados	16	0.022	0.200
outros trabalhadores do comércio e assemelhados	1	0.001	0.202
trabalhadores de servi- ços de administração, conservação e limpeza de edifícios	32	0.044	0.245

(continua na próxima página)

Tabela 26-Frequência de mães segundo a sua profissão
(continuação)

PROFISSÕES	freq. absoluta	freq. relativa	freq. acumulada
trabalhadores de serviços de tratamento de beleza	11	0.015	0.260
trabalhadores de serviços de hospedagem, restaurante e assemelhados	12	0.016	0.277
trabalhadores de serviços de transporte	1	0.001	0.278
outros trabalhadores de serviços assemelhados	108	0.147	0.425
trabalhadores da produção industrial	6	0.008	0.433
proprietários e capitalistas	3	0.004	0.437
estudante e donas de casa	390	0.531	0.969
outra ocupação não especificada anteriormente	23	0.031	1.000
Total	734	1.000	

Tabela 27 - Frequência relativa das queixas

QUEIXAS	frequência relativa		
	GERAL	MENINAS	MENINOS
1- comportamento agressivo ou de birras	0.285	0.260	0.294
2- comportamento agitado, sem parada	0.185	0.142	0.203
3- dificuldades quanto a aprendizagem de hábitos rotineiros	0.034	0.032	0.035
4- comportamento de busca de atenção	0.043	0.041	0.044
5- audição prejudicada	0.018	0.037	0.011
6- comportamento de birra	0.033	0.009	0.042
7- choro excessivo	0.091	0.110	0.084
8- ciúmes	0.082	0.105	0.073
9- comportamento confuso	0.018	0.014	0.020
10- comportamento descuidado, destrutivo	0.022	0.014	0.026
11- comportamento dispersivo ou falta de concentração	0.200	0.196	0.201
12- mau desempenho escolar	0.397	0.352	0.415
13- desobediência, teimosia	0.086	0.064	0.095
14- dificuldades quanto às discriminações básicas	0.087	0.073	0.093

(continua na próxima página)

Tabela 27 - Frequência relativa das queixas(continuação)

QUEIXAS	frequência relativa		
	GERAL	MENINAS	MENINOS
15- egoísta	0.010	0.023	0.005
16- enurese	0.048	0.064	0.042
17- encorpese	0.018	0.018	0.018
18- exigência	0.021	0.023	0.020
19- dificuldades de fala	0.251	0.242	0.254
20- fala excessiva	0.013	0.009	0.015
21- fala sozinho	0.014	0.037	0.005
22- fala/não fala	0.013	0.027	0.007
23- falsidade	0.008	0.014	0.005
24- fechado/tímido/quieto	0.111	0.142	0.099
25- fuga de casa /escola	0.014	0.018	0.013
26- imaturidade, atraso de desenvolvimento	0.137	0.132	0.139
27- problemas de interação com colegas	0.107	0.110	0.106
28- irritabilidade, oscilação de humor	0.035	0.014	0.044

(continua na próxima página)

Tabela 27 - Frequência relativa das queixas(continuação)

QUEIXAS	frequência relativa		
	GERAL	MENINAS	MENINOS
29- ligação excessiva com familiares	0.063	0.064	0.062
30- lentidão	0.048	0.055	0.046
31- comportamento de manipulação	0.023	0.018	0.026
32- comportamento bizarro	0.044	0.073	0.033
33- comportamento de mentir	0.026	0.032	0.024
34- comportamento de medo / ansiedade	0.129	0.137	0.126
35- dificuldades motoras gerais	0.077	0.064	0.082
36- nervosismo	0.211	0.210	0.212
37- passividade	0.046	0.009	0.060
38- precocidade	0.026	0.018	0.029
39- vadiagem	0.031	0.027	0.033
40- gosto por coisas violentas / violência	0.008	0.000	0.011
41-comportamento não compatível com o próprio gênero	0.021	0.014	0.024
42- comportamento de rebeldia/ de revolta/de reclamar de tudo	0.021	0.078	0.068

(continua na próxima página)

Tabela 27 - Frequência relativa das queixas(continuação)

QUEIXAS	frequência relativa		
	GERAL	MENINAS	MENINOS
43- riso sem motivo	0.008	0.005	0.009
44- comportamento ritualístico	0.004	0.005	0.004
45- comportamento de roer unhas	0.008	0.005	0.009
46- roubo	0.016	0.009	0.018
47- sentimento de rejeição	0.020	0.018	0.020
48- resistência para ir à escola	0.033	0.032	0.033
49- dificuldades do sono(agitação durante o sono/insônia/pesadelos)	0.061	0.073	0.057
50- sonambulismo	0.004	0.014	0.000
51- autista, mongolóide, deficiência mental, ou imuno - lógica	0.014	0.018	0.013
52- vergonha	0.014	0.014	0.015
53- visão prejudicada	0.010	0.005	0.013
54- comportamento sexual - com perturbações - brincadeiras	0.021	0.032	0.016
55- perfeccionismo	0.005	0.005	0.005
56- outras queixas orgânicas	0.031	0.032	0.031

(continua na próxima página)

Tabela 27 - Frequência relativa das queixas(continuação)

QUEIXAS	frequência relativa		
	GERAL	MENINAS	MENINOS
57- desmaios	0.010	0.009	0.011
58- dores de cabeça	0.010	0.009	0.011
59- convulsões	0.035	0.027	0.038
60- bronquite/ respira com dificuldade/fôlego curto	0.022	0.014	0.026
61- problemas neurológicos/endocrinológicos	0.007	0.014	0.004
62- dores de estômago/ânsias	0.009	0.014	0.007
63- problemas alimentares	0.023	0.018	0.026
64- epilepsia/ ausências/ disritmia	0.020	0.032	0.015
65- queixas físicas/ dores em tudo	0.048	0.046	0.049
66- sentimento de inferioridade	0.017	0.023	0.015
67- comportamento de fantasiar sonhar acordado	0.026	0.041	0.020
68- comportamento solitário	0.050	0.050	0.049
69- comportamento suicida	0.008	0.000	0.011
70- sem nome	0.027	0.023	0.029

(continua na próxima página)

Tabela 27 - Frequência relativa das queixas (continuação)

QUEIXAS	frequência relativa		
	GERAL	MENINAS	MENINOS
71- constipação	0.004	0.005	0.004
72- obesidade	0.005	0.014	0.002
73- vomita	0.003	0.000	0.004
74- diabético	0.003	0.009	0.000
75- cheira cola, adição de drogas	0.003	0.000	0.004
76- sensível/mimado	0.017	0.023	0.015
77- dificuldades de relacionamento com os pais	0.005	0.014	0.002

Tabela 28 - Frequência dos grupos de queixas

GRUPOS DE QUEIXAS	freq. absoluta	freq. relativa(%)
1- distúrbios do desenvolvimento de habilidades escolares	557	75.5
2- distúrbios de comportamento explícitos	560	75.9
3- distúrbios de comportamento não explícitos	256	34.7
4- distúrbios de alimentação e sono	65	8.8
5- distúrbios de identidade	32	4.3
6- distúrbios de tique	25	3.4
7- distúrbios de expulsão	48	6.5
8- distúrbios orgânicos	163	22.1

Tabela 29 - Resultado das tabelas de contingência de Grupos de queixa X Sexo

GRUPOS DE QUEIXA	freq.rel.		Est. do teste (χ^2_1)	nível des-critivo
	FEM	MASC		
1- distúrbios do desenvolvimento de habilidades escolares	67.9	78.5	9.159	0.0025**
2- distúrbios de comportamento explícitos	73.1	76.2	0.793	0.3732
3- distúrbios de comportamento não explícitos	47.2	38.0	5.240	0.0221**
4- distúrbios de alimentação e sono	10.8	8.0	1.543	0.2141
5- distúrbios de identidade	4.7	4.2	0.104	0.7470
6- distúrbios de tique	1.4	2.1	0.371	0.5423
7- distúrbios de expulsão	8.0	5.9	1.122	0.2894
8- distúrbios orgânicos	25.0	20.9	1.467	0.2258

** teste significante a 5%

Tabela 30- Medidas resumo das variáveis quantitativas

VARIÁVEL	N	MÉDIA	DP	MÍN	MÁX
idade do cliente (meses)	766	105,83	35,22	0,00	184,00
idade dos pais dos clientes (anos)	704	40,03	8,52	23,00	76,00
idade das mães dos clientes (anos)	740	36,16	7,40	19,00	71,00
nº total de filhos nas famílias dos clientes	755	2,77	1,59	1	12
nº de quartos nas casas dos clientes	382 *	4,64	1,82	1	15

* esta variável só foi observada nos prontuários de 1983 a 1986.

Apêndice B

Gráfico 1 - Freq.de clientes por sexo

43

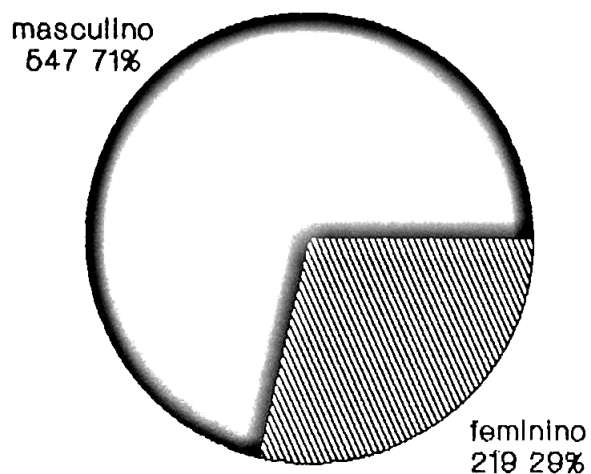


Gráfico 2- Freq.de clientes por local de nascimento

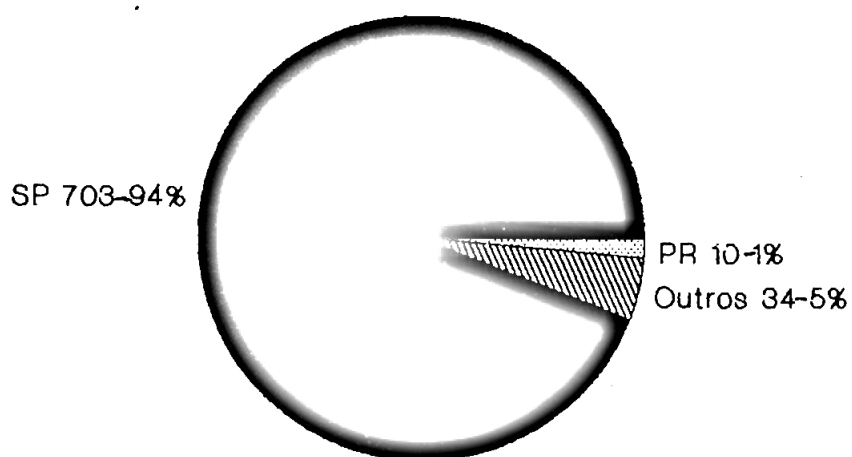
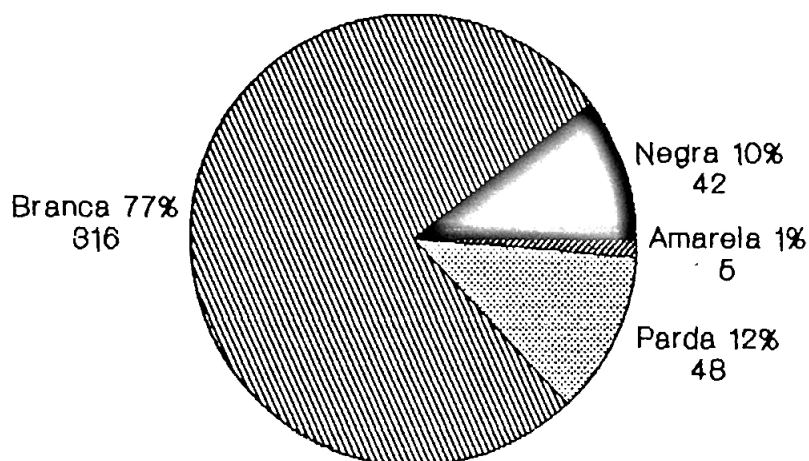


Gráfico 3-Freq. de clientes por cor

44



obs - 355 dados perdidos, 48,6% da amostra

Gráfico 4- Freq. de clientes por religião

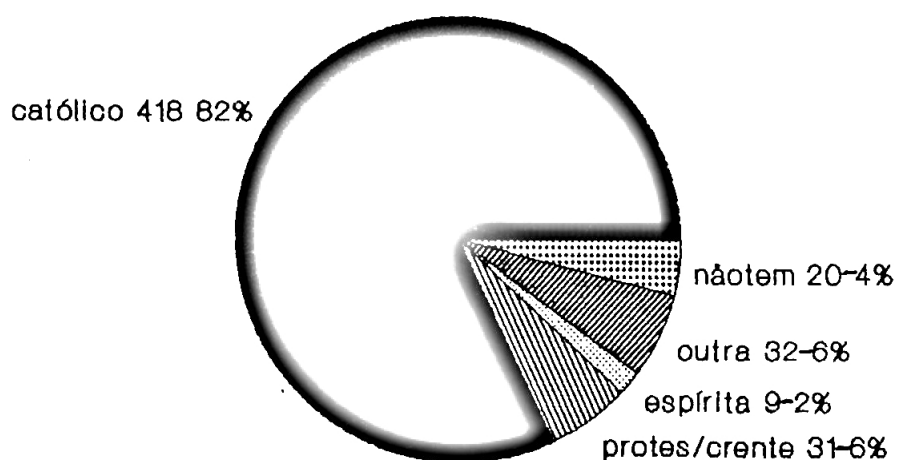


Gráfico 5- Freq. de clientes por idade

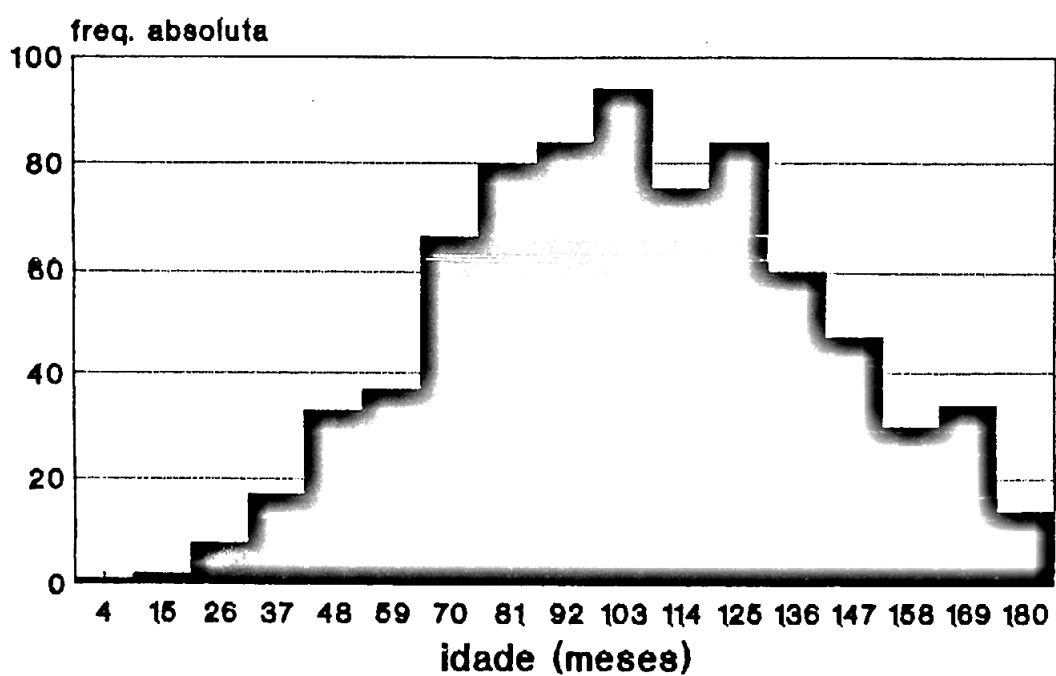


Gráfico 6- Freq. de clientes por no. de filhos na família

46

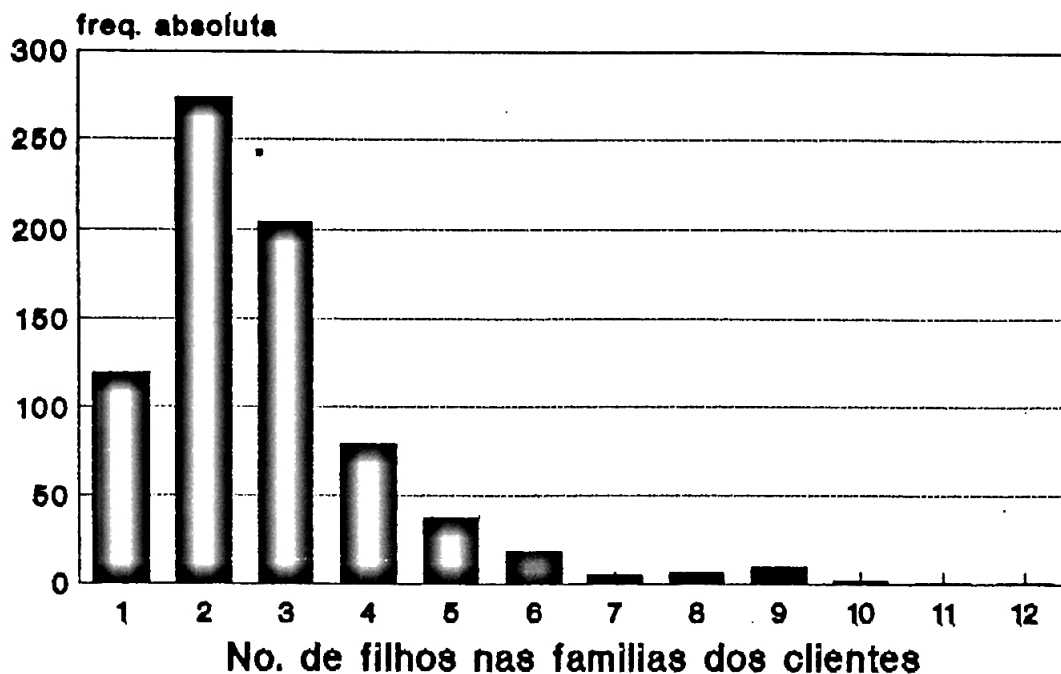


Gráfico 7- Freq. de clientes por escolaridade

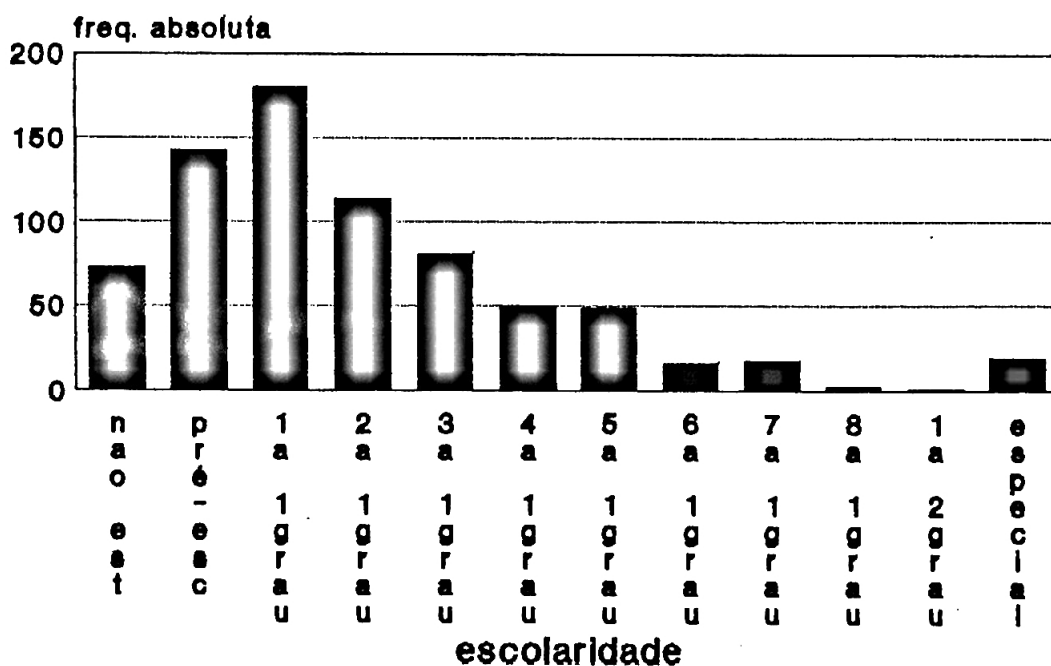


Gráfico 8 - Freq. de clientes por tipo de escola

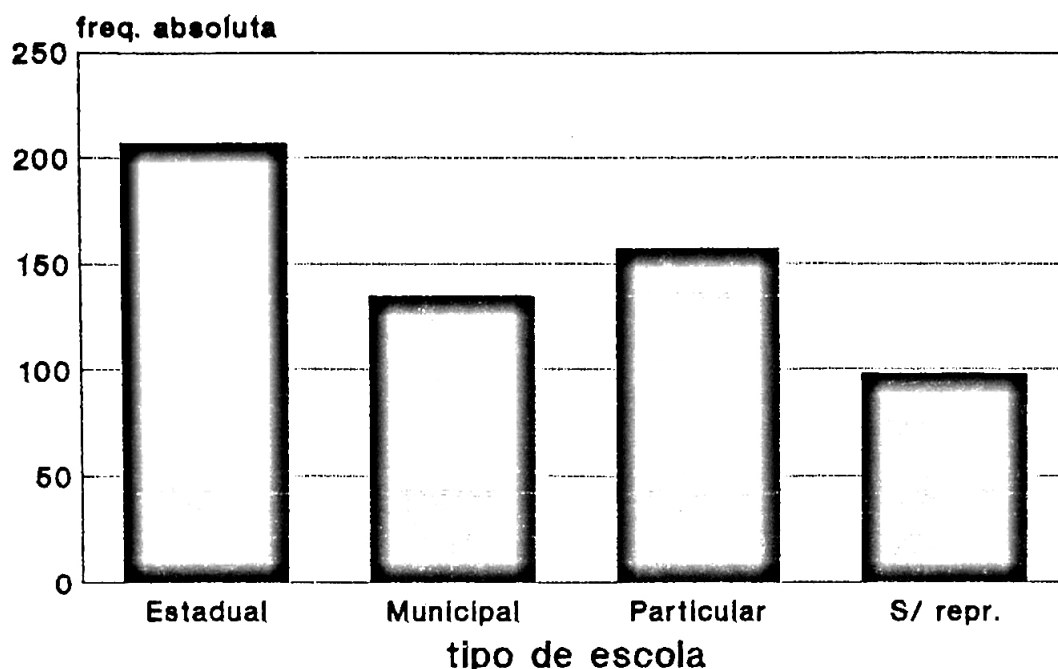


Gráfico 9- Freq. de clientes por origem do encaminhamento

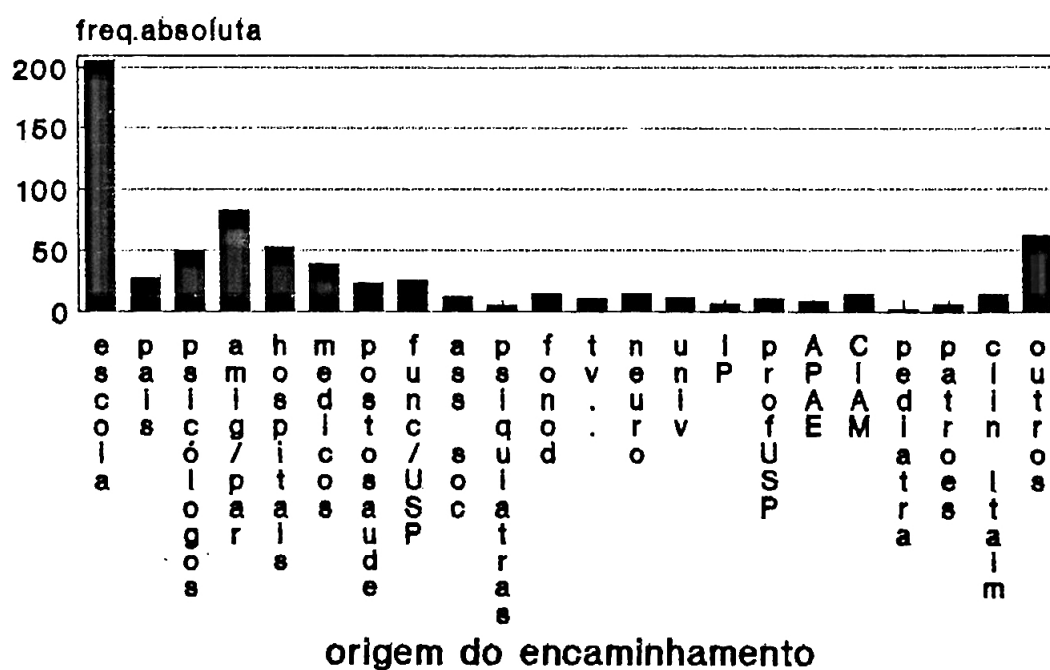


Gráfico 10 - Freq. de clientes nas 10 queixas mais frequentes

48

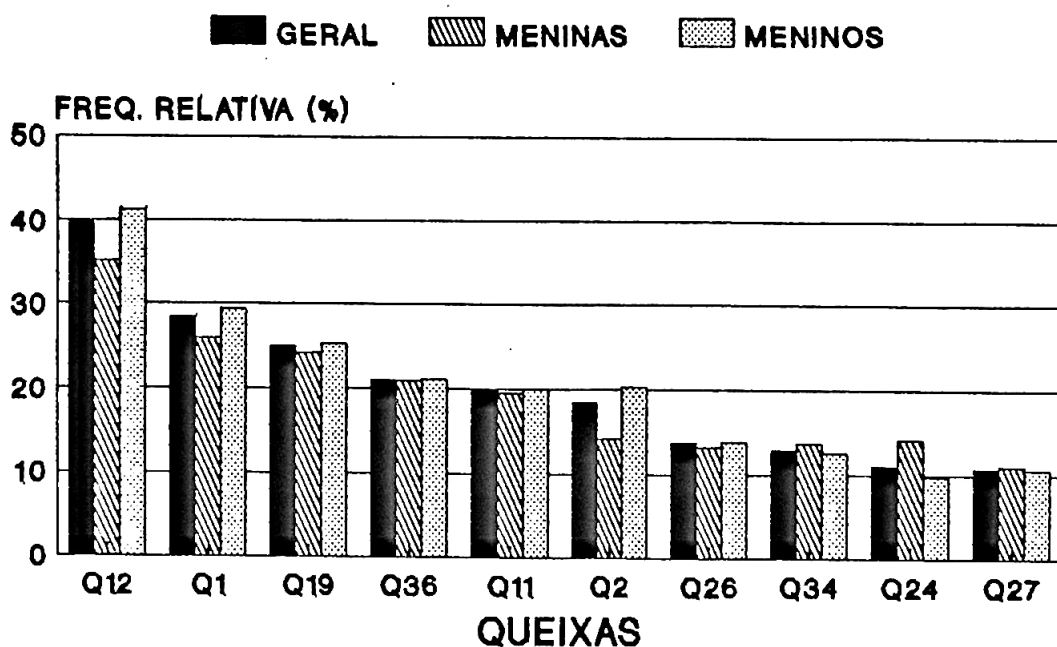
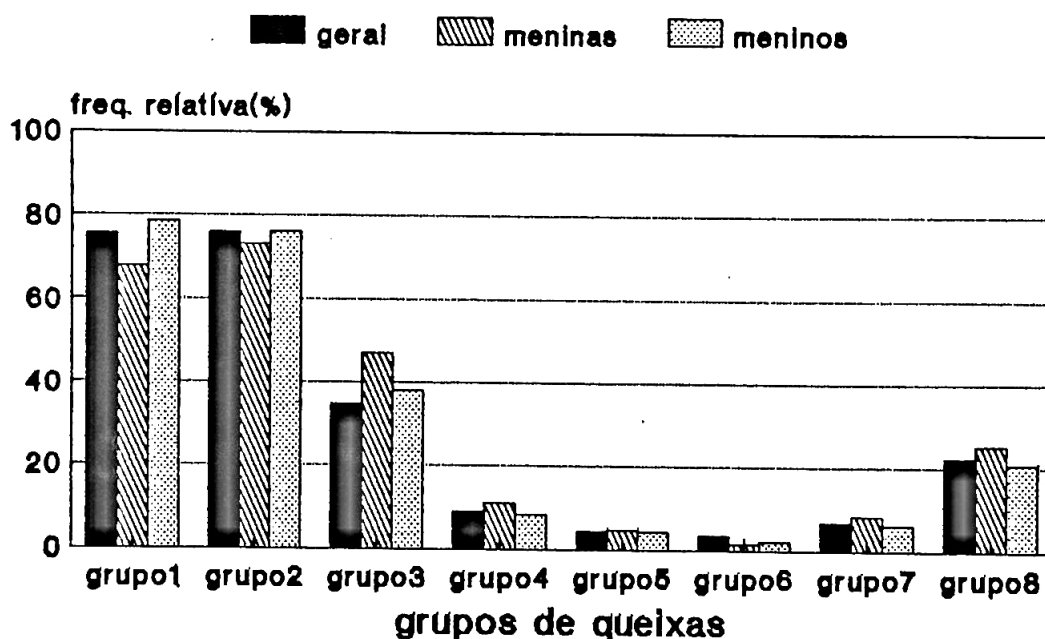


Gráfico 11- Freq. de clientes por grupo de queixa



Apêndice C

1-ANALISE FATORIAL

Seja $\underline{X} = (X_1, X_2, \dots, X_p)$ um vetor aleatório, composto por p variáveis aleatórias, com uma certa distribuição multivariada com vetor de médias $\underline{\mu}$, matriz de covariância Σ , e X_j a j -ésima variável deste vetor. $j = 1, 2, \dots, p$

Suponha que cada um dos X_j 's seja gerado como uma combinação linear de q ($q < p$) fatores não correlacionados, não observáveis mais um resíduo, ou seja adota-se o seguinte modelo para $\underline{X}$:

$$\underline{X} - \underline{\mu} = \underline{L} \underline{F} + \underline{\varepsilon} \quad \text{onde,}$$

$\underline{F} = (F_1, \dots, F_q)'$, e F_i é o i -ésimo fator comum. $i=1, \dots, q$

$\underline{\varepsilon} = (\varepsilon_1, \dots, \varepsilon_p)'$, e ε_j é o j -ésimo resíduo, ou fator específico. $j=1, \dots, p$

$\underline{L} = \begin{bmatrix} L_{11} & \dots & L_{1q} \\ \vdots & & \vdots \\ L_{p1} & \dots & L_{pq} \end{bmatrix}$, e L_{jk} é a "carga fatorial" (loading) do k -ésimo fator comum no j -ésimo componente do vetor $\underline{X}$. $i=1, \dots, q$
 $j=1, \dots, p$

As suposições associadas ao modelo são:

- i) $E \begin{bmatrix} \underline{F} \\ \underline{\varepsilon} \end{bmatrix} = \underline{0}$;
- ii) $\text{Cov} \begin{bmatrix} \underline{F} \\ \underline{\varepsilon} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} I_q & 0 \\ 0 & \Sigma_{\varepsilon} \end{bmatrix}$;
- iii) $E \begin{bmatrix} \underline{\varepsilon} \\ \underline{F} \end{bmatrix} = \underline{0}$;

$$\text{iv) } \text{Cov} \begin{bmatrix} \varepsilon \\ \sim \end{bmatrix} = \psi_{p \times p}, \quad \text{e } \psi_{p \times p} = \begin{bmatrix} \psi_1 & . & . & . & 0 \\ . & . & . & . & . \\ 0 & . & . & . & \psi_p \\ . & . & . & . & . \end{bmatrix}$$

$$\text{v) } \varepsilon \text{ e } F \text{ são independentes, isto é } \text{Cov} \begin{bmatrix} \varepsilon, F \\ \sim \sim \end{bmatrix} =$$

$$= E \begin{bmatrix} \varepsilon F' \\ \sim \sim \end{bmatrix} + E \begin{bmatrix} \varepsilon \\ \sim \end{bmatrix} E \begin{bmatrix} F' \\ \sim \end{bmatrix} \stackrel{(\text{por iii})}{=} E \begin{bmatrix} \varepsilon F' \\ \sim \sim \end{bmatrix} = 0_{\sim p \times q}$$

Observações:

$$\begin{aligned} \Sigma &= E \left[\begin{pmatrix} X \\ \sim \end{pmatrix} - \begin{pmatrix} \mu \\ \sim \end{pmatrix} \right] \begin{pmatrix} X \\ \sim \end{pmatrix} - \begin{pmatrix} \mu \\ \sim \end{pmatrix} \right]' = E \left[\begin{pmatrix} L F + \varepsilon \\ \sim \sim \end{pmatrix} \begin{pmatrix} L F + \varepsilon \\ \sim \sim \end{pmatrix}' \right] = \\ &= E \left[\begin{pmatrix} L F \\ \sim \sim \end{pmatrix} \begin{pmatrix} L F \\ \sim \sim \end{pmatrix}' \right] + E \left[\varepsilon \begin{pmatrix} L F \\ \sim \sim \end{pmatrix}' \right] + E \left[\begin{pmatrix} L F \\ \sim \sim \end{pmatrix} \varepsilon' \right] + \\ &+ E \left[\varepsilon \varepsilon' \right] = \begin{matrix} L \\ \sim \end{matrix} E \begin{bmatrix} F F' \\ \sim \sim \end{bmatrix} \begin{matrix} L' \\ \sim \end{matrix} + E \begin{bmatrix} \varepsilon F' \\ \sim \sim \end{bmatrix} \begin{matrix} L' \\ \sim \end{matrix} + \begin{matrix} L \\ \sim \end{matrix} E \begin{bmatrix} F \varepsilon' \\ \sim \sim \end{bmatrix} + \psi_{p \times p} = \end{aligned}$$

$$\stackrel{(\text{por v})}{=} \begin{matrix} L \\ \sim \end{matrix} E \begin{bmatrix} F F' \\ \sim \sim \end{bmatrix} \begin{matrix} L' \\ \sim \end{matrix} + \psi_{p \times p} \stackrel{(\text{por ii})}{=} \begin{matrix} L \\ \sim \end{matrix} \begin{matrix} L' \\ \sim \end{matrix} + \psi_{p \times p} =$$

$$= \begin{bmatrix} L_{11} & \dots & L_{1q} \\ \vdots & & \vdots \\ L_{p1} & \dots & L_{pq} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} L_{11} & \dots & L_{p1} \\ \vdots & & \vdots \\ L_{1q} & \dots & L_{pq} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} \psi_1 & . & . & . & 0 \\ . & . & . & . & . \\ 0 & . & . & . & \psi_p \\ . & . & . & . & . \end{bmatrix} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \text{Var} \begin{pmatrix} X_j \\ \sim \end{pmatrix} = \sum_{i=1}^q L_{ji}^2 + \psi_j, \quad \sum_{i=1}^q L_{ji}^2 \text{ é a comunalidade da } j\text{-ésima}$$

resposta

$$\begin{aligned} \text{Cov} \begin{bmatrix} X, F \\ \sim \sim \end{bmatrix} &= E \left[\begin{pmatrix} X \\ \sim \end{pmatrix} - \begin{pmatrix} \mu \\ \sim \end{pmatrix} \right] \begin{pmatrix} F \\ \sim \end{pmatrix}' = E \left[\begin{pmatrix} L F + \varepsilon \\ \sim \sim \end{pmatrix} \begin{pmatrix} F \\ \sim \end{pmatrix}' \right] = \\ &= E \left[\begin{pmatrix} L F F' + \varepsilon F' \\ \sim \sim \sim \end{pmatrix} \right] = \begin{matrix} L \\ \sim \end{matrix} E \begin{bmatrix} F F' \\ \sim \sim \end{bmatrix} + E \begin{bmatrix} \varepsilon F' \\ \sim \sim \end{bmatrix} = \begin{matrix} L \\ \sim \end{matrix} \Rightarrow \end{aligned}$$

$$\Rightarrow \text{Cov} \begin{bmatrix} X_j, F_i \\ \sim \sim \end{bmatrix} = L_{ji}$$

Pode se estimar $\tilde{L}$ e $\tilde{\psi}$ $p \times p$ através do método de componentes principais, que iguala os L_{ji} 's aos pesos dos q componentes principais, enquanto os ψ_j dos são estimados através dos $(p-q)$ fatores restantes.

A escolha de q , o número de fatores comuns a serem incluídos no modelo pode ser feita de várias maneiras:

- . a priori
- . pela contribuição de cada fator para a variância total
- . $q = n^{\circ}$ de autovalores da matriz de correlação maiores que zero.

Analisando a contribuição do i -ésimo fator para a variabilidade total temos:

$$\hat{\text{Var}}[X_j] = \sum_{i=1}^q \hat{L}_{ji}^2 + \hat{\psi}_j = S_{jj}, \quad \hat{L}_{ji}^2 \text{ contribuição do } i\text{-ésimo}$$

fator na variância amostral S_{jj}

A contribuição do i -ésimo fator na variabilidade total é dada por:

$$\sum_{j=1}^p \hat{L}_{ji}^2 = \left[\sqrt{\hat{\lambda}_i} \hat{e}_{\sim i} \right] \left[\sqrt{\hat{\lambda}_i} \hat{e}_{\sim i} \right]' = \hat{\lambda}_i, \quad \text{onde } \hat{\lambda}_i \text{ é o}$$

i -ésimo maior autovalor da matriz de correlação de $X_{\sim}$, e $\hat{e}_{\sim i}$ é o autovetor correspondente.

Então,

$$\frac{\hat{\lambda}_i}{\sum_{j=1}^p S_{jj}} \text{ é a porcentagem da variabilidade total}$$

explicada pelo i -ésimo fator.

RELATÓRIOS DE ANÁLISE ESTATÍSTICA DO SETOR DE
ESTATÍSTICA APLICADA

- 8001 - BUSSAB, W. de O. Verificar a resistência de algas aos choques osmóticos e a influência destes na sua fisiologia. São Paulo, IME-USP, 1980. 26p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8001.)
- 8002 - CASTILHO, E. A. de. Estudo da evolução e comportamento de um "triatomíneo silvestre" (Hemiptera R.) com afinidade com o Triatoma brasiliensis em laboratório sob temperatura e umidade constantes. São Paulo, IME-USP, 1980. 12p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8002.)
- 8003 - CANTON, A. W. P. Verificar se a resistência à remoção de grampos, em aparelhos dentários, existente no modelo T é a mesma do modelo circumferencial. São Paulo, IME-USP, 1980. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8003.)
- 8004 - BUSSAB, W. de O. Atribuições do Coordenador Pedagógico. São Paulo, IME-USP, 1980. 98p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8004.)
- 8005 - BUSSAB, W. de O. e HAZZAN, S. Supersensibilidade de sistema colinérgico e comportamento agressivo em ratos. São Paulo, IME-USP, 1980. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8005.)
- 8006 - BUSSAB, W. de O. e SALDIVA, C. D. Metabolismo de Cálcio, Magnésio, Sódio e Potássio em Macrobrachium acanthurus (Camarão Pitu). São Paulo, IME-USP, 1980. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8006.)
- 8007 - BUSSAB, W. de O. Avaliação dos níveis séricos de hormônios tireoidianos em condições clínicas de disfunção tireoidiana e no pós-parto imediato. São Paulo, IME-USP, 1980. 67p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8007.)
- 8008 - CANTON, A. W. P. Verificar se os resultados originais (número de voltas de uma espiral) produzidos pelas ligas denominadas Superalloy (Ag-Sn), Biron S (Ni-Cr), Paliag M (Pd-Ag), Stelident (Cr-Co), Stabilor G (Au), Prestallig (Ag-Pd), Argentallloy (Ag-In), com B e 10g, são igualmente eficientes. São Paulo, IME-USP, 1980. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8008.)
- 8009 - CANTON, A. W. P. Verificar o desajuste médio e a resistência à renovação por tração, usando materiais de ajuste, PRC, Panta Zing, De Marto II e Ligua-Mark. São Paulo, IME-USP, 1980. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8009.)

- 8010 - CANTON, A. W. P. e SALDIVA, C. D. Leptospirose - reações sorológicas. São Paulo, IME-USP, 1980. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8010.)
- 8011 - BUSSAB, W. de O. e GATTAS, R. R. Estudos de determinados sinais vitais na espécie Synbranchus marmoratus. São Paulo, IME-USP, 1980. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8011.)
- 8012 - CASTILHO, E. A. de. Estudo de um antígeno obtido de formas vivas de cultura do Trypanosoma cruzi a ser utilizado em sorologia aplicada às populações. São Paulo, IME-USP, 1980. 12p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8012.)
- 8013 - BUSSAB, W. de O. Estudo fisiológico em colônias de Styliactis hooperi. Efeitos combinados de temperatura e salinidade. São Paulo, IME-USP, 1980. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8013.)
- 8014 - BUSSAB, W. de O. Estudo nutricional, aptidão física e desenvolvimento somático em pré-escolares. São Paulo, IME-USP, 1980. 49p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8014.)
- 8015 - BUSSAB, W. de O. Hemostasia de extração dentária e de sangramentos cutâneos. São Paulo, IME-USP, 1980. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8015.)
- 8016 - BUSSAB, W. de O. e HAZZAN, S. Variações de um procedimento metodológico para o ensino de conceitos: um estudo comparativo. São Paulo, IME-USP, 1980. 33p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8016.)
- 8017 - BUSSAB, W. de O. Estudo do conhecimento dos enfermeiros acerca de prevenção secundária da hiperbilirrubinemia neonatal. São Paulo, IME-USP, 1980. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8017.)
- 8018 - CASTILHO, E. A. de. Opinar sobre o planejamento e análise estatística do trabalho em anexo, solicitação feita pela Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo. São Paulo, IME-USP, 1980. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8018.)
- 8019 - BUSSAB, W. de O. e CORDANI, L. K. Transferência de treino no labirinto de Hebb-Williams. São Paulo, 1980. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8019.)
- 8020 - BUSSAB, W. de O. Estudo do crescimento da espécie Anadenanthera macrocarpa (Benth) Brenan "Angico" em diferentes condições de disponibilidade hídrica. São Paulo, IME-USP, 1980. 77p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8020.)

- 8021 - CORDANI, L. K. P. e SALDIVA, C. D. Estudo do crescimento, plântula por neoplasmia através da punção-biópsia de pleura. São Paulo, IME-USP, 1980. 24p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8021.)
- 8022 - BUSTAB, W. de O. Variação diurna e sazonal da produção orgânica marinha em Camaná, São Paulo, IME-USP, 1980. 30p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8022.)
- 8023 - BUSSAB, W. de O. e GATTAS, R. R. Aproveitamento da fibra da casca da castanha do Pará e da casca do amendoim em rações experimentais. São Paulo, IME-USP, 1980. 49p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8023.)
- 8024 - BUSTAB, W. de O. Importância de algumas variáveis independentes na explicação da quantidade de algas marinhas e da quantidade de clorofila. São Paulo, IME-USP, 1980. 24p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8024.)
- 8025 - BUSSAB, W. de O. e AURIN, E. da C. O. Influência da plântia em caracteres morfológicos e bioquímicos de plantas de *Petunia hybrida*. São Paulo, IME-USP, 1980. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8025.)
- 8026 - FERRARI, P. A. Perfuração de mactécies na camada intermediária do solo. São Paulo, IME-USP, 1980. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8026.)
- 8027 - BUSSAB, W. de O. e SALDIVA, C. D. Contribuição ao estudo da regulação hormonal dos carbohidratos em *Pimelodus maculatus* (Mandil). São Paulo, IME-USP, 1980. 64p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8027.)
- 8028 - CANTON, A. W. P. e SIMONER, R. Estudo da influência da temperatura e salinidade na sobrevivência da espécie *Sphaeroma walkei* (Crustácea). São Paulo, IME-USP, 1980. 30p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8028.)
- 8101 - BUSSAB, W. de O. Estudos bacteriológicos de amostras de leite tipo C consumido em João Pessoa, antes e após a pasteurização. São Paulo, IME-USP, 1981. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8101.)
- 8102 - BUSTAB, W. de O. Toxoplasmose. Estudo soro-epidemiológico da população humana e animais domésticos da zona urbana do município de Bom Jesus, Piauí, Brasil. São Paulo, IME-USP, 1981. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8102.)
- 8103 - MORETTIN, P. A. Comparação de três métodos de ensino (Método Analítico, Método Todo-Parte e Método Global) no ensino de habilidades básicas do futebol com crianças de idade média de 10 anos. São Paulo, IME-USP, 1981. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8103.)

- 8104 - CORDANI, L. K. Atividade das enzimas creatino-fosfoquinase (CPK) e pirutino-kinase (PK) em cordão umbilical de recém-nascidos normais. São Paulo, IME-USP, 1981. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8104.)
- 8105 - BORGES, W. de S. e PEREIRA, C. A. de B. Análise do tempo de vida e de alterações químicas em Anomolocardia brasileira quando submetida a diferentes salinidades. São Paulo, IME-USP, 1981. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8105.)
- 8106 - PEREIRA, C. A. de B. e WECHSLER, S. Efeito de medicamentos anti-epilépticos nos níveis séricos de cobre e ceruloplasmina. São Paulo, IME-USP, 1981. 10p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8106.)
- 8107 - CANTON, A. W. P. e SALDIVA, C. D. Determinação da DL 50 de gases de exaustão de motores a álcool e gasolina e determinação da potência relativa desses gases em relação ao monóxido de carbono. São Paulo, IME-USP, 1981. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8107.)
- 8108 - BUSSAB, W. de O. Taxonomia. Estudo da classificação de uma espécie de Byrronina da Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. São Paulo, IME-USP, 1981. 19p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8108.)
- 8109 - PEREIRA, C. A. de B. e SALDIVA, C. D. e AURIN, E. da C. Q. Estudo comparativo da eficiência do álcool propano e do álcool lodado nas reduções imediatas e tardias de bactérias. São Paulo, IME-USP, 1981. 53p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8109.)
- 8110 - HAZZAN, S. Eficiência de um procedimento metodológico para o ensino de conceitos. São Paulo, IME-USP, 1981. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8110.)
- 8111 - BUSSAB, W. de O. Variação da glicemia em Callinectes danae (Crustacea decapoda). São Paulo, IME-USP, 1981. 52p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8111.)
- 8112 - MORETTIN, P. A. e FOLIO, C. M. de C. Análise da repercussão da urbanização e do desmatamento sobre o clima (temperatura e precipitação) na região compreendida entre Anais e Presidente Epitácio. São Paulo, IME-USP, 1981. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8112.)
- 8113 - PEREIRA, C. A. de B. e MAGALHÃES, M. N. e TAKISHITA, M. Estudo do valor nutricional da proteína isolada de levedura e metodização para sua extração. São Paulo, IME-USP, 1981. 57p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8113.)

- 8114 - NUNES, M. G.; INKISHITA, M. e PEREIRA, C. A. de B. Estudo da associação entre o tipo de lesão da maxila e algumas variáveis categorizadas. São Paulo, IME-USP, 1981. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8114.)
- 8115 - CAULIER, A. W. P. Opinião de estudantes de enfermagem a respeito de suas atribuições em relação ao aleitamento materno. São Paulo, IME-USP, 1981. 59p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8115.)
- 8116 - CASTILHO, E. A. de. Respostas à vacina anti-tífica em pacientes com esquistossomose mansônica hepatoesplênica. São Paulo, IME-USP, 1981. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8116.)
- 8117 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D. e AUBIN, E. da C. Q. Hemoglobina glicosilada no diagnóstico do diabetes gestacional. São Paulo, IME-USP, 1981. 34p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8117.)
- 8118 - PERES, C. de A. Alterações nos hábitos de eliminação intestinal em pacientes hospitalizados. São Paulo, IME-USP, 1981. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8118.)
- 8201 - PERES, C. de A.; MOTA, J. M. de A. e NEVES, M. M. da C. Influência de diferentes tipos de substâncias na formação de células gigantes. São Paulo, IME-USP, 1982. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8201.)
- 8202 - HAZZAN, S. Aspectos da imunidade humoral em pacientes com forma indeterminada e cardíaca da Doença de Chagas. São Paulo, IME-USP, 1982. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8202.)
- 8203 - BUSSAB, W. de O. Efeitos psicológicos e psicofisiológicos agudos de triazolam e flurazepam. São Paulo, IME-USP, 1982. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8203.)
- 8204 - PERES, C. de A. e HO, L. L. Julgamento de pessoas desconhecidas: fidedignidade entre avaliadores, validade e fatores determinantes. São Paulo, IME-USP, 1982. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8204.)
- 8205 - PERES, C. de A. Segmento a longo prazo no tratamento fisioterápico do paraplegico. São Paulo, IME-USP, 1982. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8205.)
- 8206 - PERES, C. de A. HO, L. L. Influência de diferentes tipos de dieta em alguns parâmetros bioquímicos em ratos (insulina plasmática, glicose plasmática, ácidos graxos livres, proteína plasmática). São Paulo, IME-USP, 1982. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8206.)

- 8207 - SALDIVA, C. D.; CORDANI, L. K. e ELIAN, S. N. Estudo qualitativo e quantitativo de alfa adrenoreceptores no canal deferente de deservação da cobala. São Paulo, IME-USP, 1982. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8207.)
- 8208 - BUSSAB, W. de O. e ORLANDO, C. D. O estado subjetivo enquanto se responde. São Paulo, IME-USP, 1982. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8208.)
- 8209 - PERES, C. de A. e NUNES, M. G. Estudo da viabilidade de utilização do resíduo de fermentação industrial do glutamato monossódico para ração animal. São Paulo, IME-USP, 1982. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8209.)
- 8210 - BUSSAB, W. de O. Infarto agudo do ventrículo direito. Aspecto cineangiográfico. São Paulo, IME-USP, 1982. 59p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8210.)
- 8211 - SANTANA, P. R. Estudo dos aspectos celulares e do potencial fagocitário de macrófagos de lesão por corpo estranho em animais portadores de tumores transplantáveis. São Paulo, IME-USP, 1982. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8211.)
- 8212 - BUSSAB, W. de O. e STREIBEL, M. Contribuição para estudo da anemia de células falciformes na gravidez. São Paulo, IME-USP, 1982. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8212.)
- 8213 - PERES, C. de A. e HO, L. L. Padronização de um questionário de auto-avaliação do sono. São Paulo, IME-USP, 1982. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8213.)
- 8214 - CORDANI, L. K. Supersensibilidade de adrenoreceptores -cardíacos e níveis plasmáticos de corticosterona em ratos expostos ao frio. São Paulo, IME-USP, 1982. 51p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8214.)
- 8215 - BUSSAB, W. de O. e SALDIVA, C. D. Atitude do público feminino frente à publicidade erótica. São Paulo, IME-USP, 1982. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8215.)
- 8216 - SALDIVA, C. D. e NUNES, M. G. Estudo comparativo de sangue armazenado de várias procedências. São Paulo, IME-USP, 1982. 34p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8216.)
- 8217 - BUSSAB, W. de O. Aplicação do exame neurológico evolutivo verificado abreviada (ENEVA) à crianças epiléticas. São Paulo, IME-USP, 1982. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8217.)

- 8218 - BUSSAR, W. de O. e TOLIOI, C. M. de C. Processos geomorfológicos ligados ao escoamento pluvial de áreas tropicais úmidas. São Paulo, IME-USP, 1982. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8218.)
- 8219 - PERES, C. de A. e NUNES, M. G. Efeito de androgênicos na estrutura e função da glândula submandibular do camundongo. São Paulo, IME-USP, 1982. 55p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8219.)
- 8220 - BUGSAR, W. de O. Infarto agudo do ventrículo direito. Aspecto cineangiográfico. São Paulo, IME-USP, 1982. 19p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8220.)
- 8221 - HAZZANI, S. Comparação dos três métodos no ensino de conceitos de Física. São Paulo, IME-USP, 1982. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8221.)
- 8222 - PEREIRA, C. A. de B. Desempenho de fêmeas puras e mestiças e respectivamente leitegadas, durante o período de aleitamento. São Paulo, IME-USP, 1982. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8222.)
- 8223 - PERES, C. de A. Evaziamento gástrico em pacientes chagásicos. Emprego de partículas sólidas digeríveis marcadas com T. São Paulo, IME-USP, 1982. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8223.)
- 8301 - BUSSAR, W. de O. Estudo do clima organizacional em algumas instituições. São Paulo, IME-USP, 1983. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8301.)
- 8302 - CORDANI, L. K. Extrusão dos 2 molares permanentes superiores em pacientes ortodonticamente tratados. São Paulo, IME-USP, 1983. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8302.)
- 8303 - PERES, C. de A. Efeito da substância de ação lenta (SRS) na fase aguda do processo inflamatório. São Paulo, IME-USP, 1983. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8303.)
- 8304 - PERES, C. de A. e NUNES, M. G. Estudo da sistemática de Drosophila serido (Diptera, Drosophilidae). São Paulo, IME-USP, 1983. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8304.)
- 8305 - PERES, C. de A. e FERRARI, P. A. Estudo de larvas Pagurus crinilicorais. São Paulo, IME-USP, 1983. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8305.)
- 8306 - PERES, C. de A. e MOTA, J. M. de A. Infarto agudo do miocárdio. Estudo cinecoronariográfico. São Paulo, IME-USP, 1983. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8306.)

- 8307 - PERES, C. de A. e SALDIVA, C. D. Estudo dos mecanismos na ação do norcanfano. São Paulo, IME-USP, 1983. 48p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8307.)
- 8308 - PEREIRA, C. A. de B.; FREITAS, M. da C. F. e PAGETTI, P. da S. Aspectos epidemiológicos ligados ao câncer do endométrio. São Paulo, IME-USP, 1983. 38p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8308.)
- 8309 - BOLFARINE, H. J. KARASAMA, E. M. e LOPES, R. L. S. Comparação de duas técnicas de detecção de mercúrio em amálgamas dentais. São Paulo, IME-USP, 1983. 47p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8309.)
- 8310 - CORDANI, L. K.; SHIGENO, E. Y. e SONG, L. L. C. Efeitos comportamentais do propranolol. São Paulo, IME-USP, 1983. 19p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8310.)
- 8311 - CORDANI, L. K. Cardiocardiografia anteparto de repouso. São Paulo, IME-USP, 1983. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8311.)
- 8312 - CORDANI, L. K.; PERES, C. de A.; CHIEN, C. Y.; KARASAMA, E. M.; ANDREOLI, M. C. M. e PAGETTI, P. da S. Caracterização dos gessos disponíveis na construção civil. São Paulo, IME-USP, 1983. 24p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8312.)
- 8313 - PERES, C. de A. e SALDIVA, C. D. Estudo dos mecanismos na ação do norcanfano. São Paulo, IME-USP, 1983. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8313.)
- 8314 - PERES, C. de A.; CYHROT, R.; ANDREOLI, M. C. M. e CARVALHO, A. L. S. de. Efeitos psicofisiológicos e psicofisiológicos agudos de triazolam e flurazepam em três tempos. São Paulo, IME-USP, 1983. 10p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8314.)
- 8315 - PERES, C. de A. e CYHROT, R. Efeito combinado de temperatura e salinidade na mortalidade de peixes. São Paulo, IME-USP, 1983. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8315.)
- 8316 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; LEDESMA, A. e ZANEL, J. A. Determinação de ácido xanturênico em trabalhadores expostos ao sulfeto de carbono. São Paulo, IME-USP, 1983. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8316.)
- 8317 - SALDIVA, C. D. e STREIBEL, M. Burea de Fabucius - análise mitótica das aves imunizadas e não imunizadas com LPS. São Paulo, IME-USP, 1983. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8317.)

- 8402 - MORETTIN, P. A. e PEREIRA, J. S. de C. O efeito do grau de ansiedade no aproveitamento de lances livres em basquetebol. São Paulo, IME-USP, 1984. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8402.)
- 8403 - MAGALHAES, M. N. e NUNES, M. G. Estudo populacional do ângulo de giberg. São Paulo, IME-USP, 1984. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8403.)
- 8404 - CORDANI, L. K.; SANDOVAL, M. C. e PAULA, S. L. de. Comparação de estímulos mecânico e sônico na avaliação anteparto da viabilidade fetal. São Paulo, IME-USP, 1984. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8404.)
- 8405 - SALDIVA, C. D.; PERES, C. de A.; ELIAN, S. N.; MAZZEO, P. e ANDREONI, S. Caracterização morfológica e bioquímica das alterações parenquimatosas nas fibroses pulmonares. São Paulo, IME-USP, 1984. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8405.)
- 8406 - BUSSAB, W. de O.; SANDOVAL, M. C.; DOMINGUEZ, W. V. e ITO, R. H. Avaliação biológica de trabalhadores expostos ocupacionalmente ao manganês. São Paulo, IME-USP, 1984. 18p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8406.)
- 8407 - CANTON, A. W. P.; MANDETTA, B. M. e FUJII, S. A. Aproveitamento dos jogos folclóricos na educação física. São Paulo, IME-USP, 1984. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8407.)
- 8408 - BUSSAB, W. de O.; LIMA, A. C. de e SOUZA JR., B. C. F. de. Alterações na ocupação do solo junto à Estação Conceição do Metrô. São Paulo, IME-USP, 1984. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8408.)
- 8409 - ROGATKO, A. e PEREIRA, C. A. de B. Estimação Bayesiana em cadeias de Markov: estudo da relação entre glicemia materno e cardiocardiografia em gestantes diabéticas. São Paulo, IME-USP, 1984. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8409.)
- 8410 - BUSSAB, W. de O.; PUCCI, G. A. G. e LUZ, H. de M. Estudo da validade preditiva e simultânea de um teste. São Paulo, IME-USP, 1984. 71p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8410.)
- 8411 - PEREIRA, C. A. de B.; IMPERATRIZ, I. M. de M.; COSTA, M. do C. C. e STURLINI, R. M. G. Método de amostragem para obtenção de dados anuais de movimento bibliográfico: uma proposta para biblioteca universitária. São Paulo, IME-USP, 1984. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8411.)

- 8318 - CORDANI, L. K.; SOLIMANI, P. N. e MORESI, T. Eletrocardiografia dinâmica em corredores de automobilismo. São Paulo, IME-USP, 1983. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8318.)
- 8319 - BUSSAB, W. de O.; SALDIVA, C. D.; CARVALHO, A. L. S. de e ANDREOLI, M. C. M. Utilização do carvão vegetal ativado no descoloramento de caldas no refino de açúcares brutos brasileiros. São Paulo, IME-USP, 1983. 14p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8319.)
- 8320 - PEREIRA, C. A. de B. e GUIMARÃES, L. I. T. R. Influência do tratamento do esmalte humano (condicionamento ácido e bisel) e da ciclagem térmica, no maior ou menor grau de microinfiltração das resinas compostas. Estudo "in vitro". São Paulo, IME-USP, 1983. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8320.)
- 8321 - PEREIRA, C. A. de B.; LEDESMA, A. e ZANEL, J. A. Princípios da teoria do "forrageamento ótimo". São Paulo, IME-USP, 1983. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8321.)
- 8322 - PEREIRA, C. A. de B.; KARASAWA, E. M. e LOPES, R. L. S. Comparação de duas técnicas de detecção de mercúrio em amalgamas dentais. São Paulo, IME-USP, 1983. 54p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8322.)
- 8323 - BUSSAB, W. de O.; PERES, C. de A.; CHIEN, C. Y. e ZALOMAN, R. F. Estudo "in vivo" de cypermethrin "high cis" em *Boophilus microphilus* (Canestrini, 1887) em bovinos naturalmente infestados aplicado sob forma de banho por imersão. São Paulo, IME, 1983. 49p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8323.)
- 8324 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; CARVALHO, A. L. S. de e ANDREOLI, M. C. M. Levantamento e análise das variáveis que constituem a relação das estudantes universitárias com o próprio corpo. São Paulo, IME-USP, 1983. 4p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8324.)
- 8325 - PERES, C. de A.; KARASAWA, E. M. e LOPES, R. L. S. Estudo da eficiência dos soros anti-botrópicos, anti-crotálico e anti-ofídico no combate ao veneno de *Lachesis muta*. São Paulo, IME-USP, 1983. 10p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8325.)
- 8401 - PERES, C. de A.; PEREIRA, C. A. de B.; FREITAS, M. da C. F. e PAGETTI, P. da S. Efeito dos anestésicos locais sobre a musculatura lisa isolada do canal deferente de rato. São Paulo, IME-USP, 1984. 30p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8401.)

- 8412 - BUSSAB, W. de O.; HAHN, I. e CLEMENTE, M. de L. H. Estudo da fauna associada a bancom de Perna perna L. São Paulo, IME-USP, 1984. 77p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8412.)
- 8413 - MURTO, M. G.; MARDETTA, B. M. e FUJII, S. A. Efeitos combinados de temperatura, salinidade e naftaleno sobre o crescimento de colônias de *Stylactis hooperi*. São Paulo, IME-USP, 1984. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8413.)
- 8414 - ALBUIN, E. da C. G.; PERES, C. de A.; ITO, R. H. e DOMINGUEZ, W. V. Estudo da quantificação da atividade exploratória de animais. São Paulo, IME-USP, 1984. 1p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8414.)
- 8415 - TOLOI, C. M. de C.; LIMA, A. C. P. de e KIRA, E. Estudo da flexibilidade de 10 a 14 anos. São Paulo, IME-USP, 1984. 54p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8415.)
- 8416 - SALDIVA, C. D.; PERES, C. de A.; SINGER, J. M.; SALMERON, C. G. e HIRATA, S. M. Segregação de fertilizantes granulares. São Paulo, IME-USP, 1984. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8416.)
- 8417 - PAULA, G. A.; FONTES, L. R. G. e IMANAGA, A. T. Associação entre o tipo de processo infeccioso pulmonar e algumas variáveis histológicas. São Paulo, IME-USP, 1984. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8417.)
- 8418 - ELIAN, S. N.; BUSSAB, W. de O.; DOMINGUEZ, W. V. e ITO, R. H. Adequação profissional do professor: um estudo de auto-conceito. São Paulo, IME-USP, 1984. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8418.)
- 8419 - SALDIVA, C. D.; PERES, C. de A.; SINGER, J. M.; SALMERON, C. G. e HIRATA, S. M. Contribuição do bosque de mangue na produção de Gamboa Nobrega (Cananália). São Paulo, IME-USP, 1984. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8419.)
- 8420 - GATTI, B. A.; PERES, C. de A.; CYMROT, R. e PAULA, S. L. de. A evasão nos cursos do Instituto de Matemática e Estatística da USP. São Paulo, IME-USP, 1984. 43p. (SEA. Relatório de Análise e Estatística, 8420.)
- 8501 - SINGER, J. da M.; STEVIA rebaudiana (Bert.) Bertonii: avaliação clínica da ação aguda sobre parâmetros cardio-circulatórios e metabólicos em pessoas saudáveis. São Paulo, IME-USP, 1985. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8501.)
- 8502 - NUNES, M. G.; PUCCI, G. A. G. e LUZ, H. M. Estudo comparativo de alguns materiais quanto à variação do E no tempo. São Paulo, IME-USP, 1985. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8502.)
- 8503 - PERES, C. de A. e FREITAS, M. da C. F. Alterações metabólicas induzidas pela gestação e desnutrição protéica calórica em ratos. São Paulo, IME-USP, 1985. 33p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8503.)
- 8504 - BUSSAB, W. de O.; MARGONI, A. M. M. e PERNA, F. A. Avaliação da eficácia de benzodiazepínicos na desintoxicação de alcoolatras. São Paulo, IME-USP, 1985. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8504.)
- 8505 - PEREIRA, C. A. de B. e IRONY, T. Z. Receptores de superfície de macrófago de camundongo para IgM homóloga. São Paulo, IME-USP, 1985. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8505.)
- 8506 - PERES, C. de A. e CASTRO, M. A. de. Estudo do efeito da má nutrição associada à atividade física sobre os organismos de ratos durante a gestação e sobre o desenvolvimento cerebral do feto. São Paulo, IME-USP, 1985. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8506.)
- 8507 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; KIM, H. S. e HIRA, M. N. Variação da quantidade de fase I em função do tempo decorrido após o preparo de análises feitas com seis ligas diferentes, para corpos de prova integros ou triturados. São Paulo, IME-USP, 1985. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8507.)
- 8508 - SINGER, J. da M.; ARAI, M. E. e PEREIRA, S. M. F. Efeito da interrupção do aleitamento na fertilidade e no ganho de peso em rebanhos bovinos. São Paulo, IME-USP, 1985. 14p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8508.)
- 8509 - SINGER, J. da M.; YUNIS, C. e PERNA, F. A. Influência de hormônios sobre os processos de endocitose e aderência de macrófagos peritonais inflamatórios. São Paulo, IME-USP, 1985. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8509.)
- 8510 - PERES, C. de A.; KIM, H. S. e HIRA, M. N. Estudo de algumas características do sêmen de cão da raça pastor alemão. São Paulo, IME-USP, 1985. 12p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8510.)

- 8511 - ELIAN, S. N. e HA, H. K. Um estudo do auto conceito do professor. São Paulo, IME-USP, 1985. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8511.)
- 8512 - SINGER, J. da M.; KINAS, P. G.; MANCINI, S. R. e MORAIS, M. I. V. Efeitos da utilização parenteral de cloranfenicol na evolução de processos inflamatórios em patas de ratos. São Paulo, IME-USP, 1985. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8512.)
- 8513 - PEREIRA, C. A. de B. e MORAIS, M. I. V. de. Estudo para verificação da relação entre as dimensões das lâminas de elevadores de Setdin angulados e a força máxima necessária para extrair as raízes do dente. São Paulo, IME-USP, 1985. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8513.)
- 8514 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; GALBINSKI, J. e APÍES, R. Estudo da incidência de paralisia facial em São Paulo com base em dados do arquivo do Hospital do Servidor Público. São Paulo, IME-USP, 1985. 49p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8514.)
- 8515 - ELIAN, S. N. e HA, H. K. Um estudo do auto conceito do professor. São Paulo, IME-USP, 1985. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8515.)
- 8516 - SINGER, J. da M. e GOTO, M. Y. Contribuições ao estudo da influência da frequência de treinamento de escovação na saúde bucal de crianças na faixa etária de 7 a 9 anos. São Paulo, IME-USP, 1985. 14. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8516.)
- 8601 - LIMA, A. C. P. de, PERNA, F. A. e BUSSAB, W. de O. Estudo quantitativo dos tipos de grânulos de secreção de ratos. São Paulo, IME-USP, 1986. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8601.)
- 8602 - FREITAS, M. da C. F. e PERES, C. de A. Análise descritiva da leitura e do uso da biblioteca entre alunos do curso de graduação do Instituto de Psicologia da USP. São Paulo, IME-USP, 1986. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8602.)
- 8603 - PERES, C. de A. e LIMA, A. C. P. de. Resposta do tecido tireoidiano normal e de bócio multinodular simples ao estímulo por TSH e/ou NaF: efeitos na síntese de AMP cíclico in vitro. São Paulo, IME-USP, 1986. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8603.)

- 8604 - MUMES, M. G. e GOTO, M. Y. Idade média no diagnóstico e tempo de duração da doença antes do diagnóstico em pacientes de Hanseníase no Estado de São Paulo nos quinquênios 1941 a 1945, 1961 a 1965, 1971 a 1975 e 1976 a 1980. Causa básica do óbito no período de 1961 a 1980. São Paulo, IME-USP, 1986. 52p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8604.)
- 8605 - PERES, C. de A.; AUBIN, E. da C. O.; MERY, D. e MINUCCI, E. G. Estudo da desnutrição protéico-calórica no peso de ratas grávidas e nos seus filhotes. São Paulo, IME-USP, 1986. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8605.)
- 8606 - BUSSAB, W. de O.; SANDA, R. e TEH, S. T. Avaliação psicológica de três grupos de pacientes acometidos de epilepsia e submetidos à neurocirurgia para controle das convulsões. São Paulo, IME-USP, 1986. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8606.)
- 8607 - BUSSAB, W. de O.; GALBINSKI, J. e CESAR, H. F. O sistema renina-angiotensina e o débito cardíaco na hipertensão experimental por coarctação da aorta. São Paulo, IME-USP, 1986. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8607.)
- 8608 - PERES, C. de A.; LIMA, A. C. P. de.; KIM, H. S. e HIRA, M. N. Rede de similaridades entre espécies de abelhas. São Paulo, IME-USP, 1986. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8608.)
- 8609 - PERES, C. de A.; ARTES, R. e HATAKEYAMA, S. M. Ciclo do nucleoto de glândula salivar de *Drosophila mercatorum*. São Paulo, IME-USP, 1986. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8609.)
- 8610 - PERES, C. de A.; STELLA, M. e BIANCHI, M. G. Estudo da proliferação celular no estômago de ratos adultos e jovens por método estatimocinético. São Paulo, IME-USP, 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8610.)
- 8611 - PERES, C. de A.; CORDANI, L. K.; KELLER, A. e ITO, E. S. Estimativa de macrófagos peritoneais por cepas virulentas e avirulentas de *Parascoccidioides brasiliensis* (Pb). São Paulo, IME-USP, 1986. 86p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8611.)
- 8612 - PERES, C. de A. e Pagetti, P. da S. Usuários da Biblioteca Universitária - Alunos de Graduação dos Cursos de Química, Farmácia e Bioquímica da Universidade de São Paulo (campus São Paulo). São Paulo, IME-USP, 1986. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8612.)

- 8703 - PAULA, G. A. Uma proposta de multigestão empresarial para o Estado de São Paulo utilizando análise fatorial. São Paulo, IME-USP, 1987. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8703.)
- 8704 - CORDANI, L. K.; PAULA, G. A.; SINGER, J. da M.; SANDA, R. e TEH, S. T. Estudo radioautográfico do "Turnover" proteico na membrana sinovial de camundongo. São Paulo, IME-USP, 1987. 18p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8704.)
- 8705 - PERES, C. de A.; KIRA, E.; KELLER, A. e ITO, E. S. Comportamento de algumas linhagens de camundongos quanto à resistência à infestação. São Paulo, IME-USP, 1987. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8705.)
- 8706 - SINGER, J. da M.; KOSHIGASHI, M. E. e MACHADO, R. F. Papel do endotélio na reatividade vascular de animais hipertensos. São Paulo, IME-USP, 1987. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8706.)
- 8707 - MIRA, E.; MAEDA, M. T. e SO, D. T. Utilização de recursos pelas espécies de abelhas da família Apidae. São Paulo, IME-USP, 1987. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8707.)
- 8708 - SINGER, J. da M. e MAURO, E. da S. R. Estudo de respostas eletrofisiológicas do nervo conectivo cerebro-visceral de Perna Perna exposto a diferentes condições de "stress" osmótico. São Paulo, IME-USP, 1987. 64p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8708.)
- 8709 - BOTTER, D. A. e AUBIN, E. da C. O. Análise de sequências comportamentais de moscas. São Paulo, IME-USP, 1987. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8709.)
- 8710 - PERES, C. de A. e LIMA, A. C. P. de. Avaliação Nutricional da dieta fornecida em duas creches municipais da área de Pirituba-Perus. São Paulo, IME-USP, 1987. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8710.)
- 8711 - CANTON, A. W. P.; NERY, D.; NAKAU, E. M. e MIYAKAWA, E. Estudo da cinética da expressão dos antígenos classe II (sub região RT1 - B e - D) em linfócitos T citotóxicos gerados pelo alotransplante de pele. São Paulo, IME-USP, 1987. 68p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8711.)
- 8712 - BUSSAB, W. de O. e SASSON, D. Influência de alguns fatores abióticos sobre a concentração osmótica do fluido perivisceral e do sangue de Anomalocardia brasiliana (Gmelin, 1791)(Mollusca: Bivalvia). São Paulo, IME-USP, 1987. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8712.)

- 8613 - PERES, C. de A.; KOSHIGASHI, M. E. e MACHADO, R. F. Efeitos da salinidade e temperatura no crescimento de algas marinhas de importância econômica. São Paulo, IME-USP, 1986. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8613.)
- 8614 - BUSSAB, W. de O.; MATSUNAGA, L. A. e MARTIN, M. C. Pigmentos carotenóides em hortaliças de folhas (mostarda, acelga, taioba). São Paulo, IME-USP, 1986. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8614.)
- 8615 - PERES, C. de A.; BENDZIUS, C. B. e REIS, M. C. dos. Demolições - Metrô Linha Norte/Sul. São Paulo, IME-USP, 1986. 38p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8615.)
- 8616 - ANDRE, C. D. S.; SO, D. T. e MAEDA, M. T. Ingestão e assimilação de alimento pela Hyale Medita. São Paulo, IME-USP, 1986. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8616.)
- 8617 - PAULA, G. A. e YUNIS, C. Técnicas cirúrgicas de Duhamel-Haddad e Toupet-Cutait no tratamento de Megacolo Chagástico. São Paulo, IME-USP, 1986. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8617.)
- 8618 - PERES, C. de A.; KIM, H. S. e HIRA, M. N. Estudo do lenho de árvores tropicais, como subsídio para a taxonomia e filogenia. São Paulo, IME-USP, 1986. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8618.)
- 8619 - PERES, C. de A. Estudo prospectivo sobre efeitos da translocação cromossômica Robertsoniana 1/29 na fertilidade de cruzamento Nelore x Marchigiana. São Paulo, IME-USP, 1986. 3p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8619.)
- 8620 - PERES, C. de A.; BENDZIUS, C. B. e REIS, M. C. dos. Mononucleose infecciosa. São Paulo, IME-USP, 1986. 2p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8620.)
- 8701 - BUSSAB, W. de O., GALINSKI, J. e CESAR, H. F. R. Influência do cloreto de sódio da dieta na hipertensão experimental por coartação da aorta. São Paulo, IME-USP, 1987. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8701.)
- 8702 - GATTAS, R. R., PERES, C. de A., NERY, D. e MINUCCI, E. G. Estudo da imunidade celular em modelo murino isogênico suscetível e resistente ao Paracoccidoides brasiliensis. São Paulo, IME-USP, 1987. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8702.)

- 8713 - PERES, C. de A.; ALBERTO, A. F.; MARUYAMA, D. S. e BALESTRINI, M. Contribuição para o conhecimento da meiofauna da região entre-marés do litoral norte do Estado de São Paulo. São Paulo, IME-USP, 1987. 66p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8713.)
- 8714 - SINGER, J. da M.; LEMOS, F. de J. e SILVA, G. L. da. Níveis plasmáticos em vacas leiteiras mestiças (Gir x Holandesa) - durante o ciclo estral e início da gestação. São Paulo, IME-USP, 1987. 26p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8714.)
- 8715 - GATTAS, R. R.; AOKI, M. E. e MARCO, R. C. de. Análise da atividade imunológica do antígeno de FQRQ .Netto III em animais (ratos) R/SN e B10.A fêmeas não infectadas com S.Ox10 fungos. São Paulo, IME-USP, 1987. 30p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8715.)
- 8716 - PERES, C. de A.; RODRIGUES, C. M. M. e ZELLERKRAUT, R. A influência da relação água/gesso nas propriedades mecânicas de painéis de fibrogesso. São Paulo, IME-USP, 1987. 65p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8716.)
- 8717 - BUSSAB, W. de O.; VENDRAMINI, P. C. de A. e SILVA, M. de F. C. R. Comparação dos diferentes métodos de colheita e transferência de embriões em coelhas. São Paulo, IME-USP, 1987. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8717.)
- 8718 - SINGER, J. da M.; PAULA, L. de e MACHADO, F. P. Alguns aspectos da biologia de reprodução e espermatogênese em animais da espécie Biomphalaria tenagophila. São Paulo, IME-USP, 1987. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8718.)
- 8719 - BOTTER, D. A. e FERRARI, S. L. de P. Disposição para se revelar a diferentes alvos em função do conteúdo dos itens e do grau de intimidade: um estudo com estudantes de Psicologia. Parte I. São Paulo, IME-USP, 1987. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8719.)
- 8720 - BUSSAB, W. de O., POLI, M. e ZELLERKRAUT, R. Estudo da fauna associada a Spartina. São Paulo, IME-USP, 1987. 66p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8720.)
- 8801 - CORDANI, L. K. A capacidade antibacteriana de máis com origem floral conhecida. São Paulo, IME-USP, 1988. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8801.)
- 8802 - GALVES, J. A.; AUBIN, E. de C. O. e MISAD, E. F. A Universidade e a identidade da Condição Estudantil. São Paulo, IME-USP, 1988. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8802.)

- 8803 - CORDANI, L. K., PAULA, L. de e MARCO, R. C. de. Análise de padrões isozimáticos de duas espécies de Biomphalaria (B. tenagophila e B. occidentalis). São Paulo, IME-USP, 1988. 45p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8803.)
- 8804 - CANTON, A. W. P., BOLFARINE, H. e BOURGUIGNON, C. Estudo de plantas brasileiras com efeito moluscicida em Biomphalaria glabrata. São Paulo, IME-USP, 1988. 85p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8804.)
- 8805 - PERES, C. de A., LEMOS, F. de J. e OLIVEIRA, L. L. L. de. Avaliação da aprendizagem da técnica de injeção intramuscular e a sua correlação com a habilidade motora. São Paulo, IME-USP, 1988. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8805.)
- 8806 - PERES, C. de A., MAURO, E. da S. R. e MIYAKAWA, E. Radiossensibilidade do molusco, Biomphalaria glabrata, hospedeiro intermediário do Schistosoma mansoni. São Paulo, IME-USP, 1988. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8806.)
- 8807 - GATTAS, R. R. e RODRIGUES, C. M. M. Efeito das posições sentada, supina, lateral direita e lateral esquerda na pressão, oxigênio e na pressão de gás carbônico em pacientes com problemas respiratórios. São Paulo, IME-USP, 1988. 66p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8807.)
- 8808 - LIMA, A. C. P. de, AOKI, M. E. e VENDRAMINI, P. C. de A. Análise da demanda das infecções respiratórias agudas (IRA) em crianças menores de 12 anos atendidas no Pronto Socorro do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas - FMUSP. São Paulo, IME-USP, 1988. 44p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8808.)
- 8809 - CORDANI, L. K. e MERY, D. Resposta osmótica do ventrículo isolado do bívolve Perna perna (mollusco: Bivalvia) em diferentes condições de estresse osmótico. São Paulo, IME-USP, 1988. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8809.)
- 8810 - PERES, C. de A., ALBERTO, A. F., MARUYAMA, D. S. e BALESTRINI, M. As ocupações pré-colônias do Vale Ribeira de Iguape, São Paulo: os grupos ceramistas do médio curso. São Paulo, IME-USP, 1988. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8810.)
- 8811 - BOTTER, D. A. e FERRARI, S. L. de P. Disposição para se revelar a diferentes alvos em função do conteúdo dos itens e do grau de intimidade: um estudo com estudantes de Psicologia. Parte II. São Paulo, IME-USP, 1988. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8811.)

- 8812 - CORDANI, L.K., OLIVEIRA, L.L.L. de e POLI, M. Concentração de elementos químicos em folhas de mangue e sua relação com parâmetros ambientais (Cananéia, São Paulo, Brasil). São Paulo, IME-USP, 1988. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8812.)
- 8813 - SINGER, J.M., GARRUTI, D. e NAKAU, E.M. Broncoespasmo induzido por exercício em crianças e adolescentes com asma. São Paulo, IME-USP, 1988. 72p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8813.)
- 8814 - ANDRE, C.D.S. Avaliação da função testicular em pacientes portadores de hipertireoidismo. São Paulo, IME-USP, 1988. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8814.)
- 8815 - PERES, C. de A. e SILVA, G. L. da. A cocção como meio profilático efetivo na inativação de *C. Cellulose*, forma larvar de *faenia Solium*, em segmentos de carne suína naturalmente infestados. São Paulo, IME-USP, 1988. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8815.)
- 8816 - GATTAS, R.R., IGARASHI, A., MORIKAWA, C.Y. e SALOMAO, K.N. Viabilização da reação de coaglutinação no diagnóstico etiológico de Rotavírus. São Paulo, IME-USP, 1988. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8817.)
- 8817 - BARROSO, L.P., SANDOVAL, M.C., CORREIA, L.A. e PASCHOALINOTO, R. Estudo dos Otolitos Sagitta na Discriminação das espécies de peixes. São Paulo, IME-USP, 1988. 65p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8818.)
- 8818 - CORDANI, L.K., NERY, A.L. e LIMA, F.F.B. de. Antioxidantes naturais em castanha de caju, castanha do Brasil e dendê. São Paulo, IMEUSP, 1988. 71p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8818.)
- 8819 - BUSSAB, W. de O., TAKITANI, M. e PEREIRA, S. Avaliação experimental da dominância de *Sarcosom Stenophillum* em uma comunidade de macroalgas. São Paulo, IMEUSP, 1988. 68p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8819.)
- 8820 - PERES, C. de A., FERRARI, S. L. de P., NERY, A. L. e LIMA, F. F. B. de. Estudo citogenético de bovinos afetados cronicamente pela hematúria enzootica e/ou "caraguata". São Paulo, IMEUSP, 1988. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8820.)
- 8821 - PERES, C. de A. e DOMENECH, C. H. Superfície de resposta aplicada à maximização de variáveis em experiências com pulção de boi. São Paulo, IMEUSP, 1988. 33p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8821.)
- 8822 - CORDANI, L.K., IGARASHI, A. e SOUSA, P.S. dos M. e. Efeito da interação Zn/Fe na biodisponibilidade do Zn numa dieta regional do Nordeste. São Paulo, IMEUSP, 1988. 47p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8822.)
- 8823 - PERES, C. de A., BARROSO, L.S. e FERREIRA, R.F.G. Hiale media - assimilação de carbono e peso. São Paulo, IMEUSP, 1988. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8823.)
- 8824 - PAULA, G.A., SEDANES, M. e OGANDO, M.A. Estudo de plantas brasileiras com efeito moluscicida em Biophalaria glabrata. São Paulo, IMEUSP, 1988. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8824.)
- 8825 - PEREIRA, C. A. de B., TRUZZI, A. C. e COARELLI, T. Papel de alguns componentes de óleos essenciais na atividade forrageira da saúva. São Paulo, IMEUSP, 1988. 108p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8825.)
- 8826 - SINGER, J. da M., SEDANES, M. e OGANDO, M. A. Estudo do efeito da infusão aguda de MgSO nas funções hemodinâmicas e renais em cães. São Paulo, IMEUSP, 1988. 80p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8826.)
- 8901 - LIMA, A. C. P. de, TAKITANI, M. e PEREIRA, S. Hereditariedade da resistência de algumas linhagens de camundongos ao verme *H. nana*. São Paulo, IMEUSP, 1989. 65p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8901.)
- 8902 - PERES, C. de A., PEIXOTO, C.M. e GIRÃO, H.C. Variação espaço-temporal do fitoplâncton na radial entre a Ilha Anchieta e a Ilha da Vitória (lat.23 31'S - long.45 06'W a lat.23 43'S - long.45 01'W) na região de Ubatuba, São Paulo. São Paulo, IMEUSP, 1989. 96p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8902.)
- 8903 - SINGER, J. da M., CORREIA, L. A. e PASCHOALINOTO, R. Estudo do perfil de anticorpos séricos de pacientes esquistossomóticos pós-quimioterapia através de técnicas de enzimo-imunoprecipitação. São Paulo, IMEUSP, 1989. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8903.)
- 8904 - PAULA, G. A., BARROSO, L. S. e FERREIRA, R. F. G. Comportamento biológico evolutivo do tumor KB no decorrer de suas passagens seriadas em ratos nude adultos. São Paulo, IMEUSP, 1989. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8904.)

- 8905 - BUSSAB, W. de O., ARIZONO, H. e CARVALHEIRA, L.C. da C. Levantamento florístico e quimiosistemático da família Campanulaceae - Região Cadeia do Espinhaço. São Paulo, IMEUSP, 1989. 66p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8905.)
- 8906 - PEREIRA, J.S., MORIKAWA, C.Y. e SALOMAO, K.N. Perfil psicológico e opção profissional acadêmica. São Paulo, IMEUSP, 1989. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8906.)
- 8907 - PERES, C. de A., ARIZONO, H. e CARVALHEIRA, L.C. da C. Comparação entre dois métodos de ensino do estilo Crawl em crianças de 9 a 10 anos. São Paulo, IME-USP, 1989. 18p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8907.)
- 8908 - TOLOI, C. M. C. T., SAITO, E. M. e NJAN, J.L.D. Análise dos episódios críticos de chuva nas regiões da Serra do Mar e Cubetao. São Paulo, IMEUSP, 1989. 54p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8908.)
- 8909 - BOTTER, D. A., SANDOVAL, M. C., MASCARETTI, A. S., FONSECA, A.C. e HARA, M. A. Avaliação dos efeitos de um programa de atividades físicas em crianças asmáticas imunológicas. São Paulo, IMEUSP, 1989. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8909.)
- 8910 - BOTTER, D. A., SANDOVAL, M. C., HIGASHI, C., BALLAS, D. e HUAI, H. M. Aspectos clínicos, hematológicos e nutricionais de bezerros alimentados com sucedâneo lacteo a base de proteína de soja. São Paulo, IMEUSP, 1989. 81p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8910.)
- 8911 - CORDANI, L. K.; SIQUEIRA, J. de O.; KINA, S. H. e HONDA, S. Avaliação do efeito do anticorpo H1A10 na intensidade de invasão de células para algumas cepas de *Trypanosoma cruzi*. São Paulo, IME-USP, 1989. 47p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8911.)
- 8912 - LIMA, A. C. P. de; ARTES, R.; PAPESCU, S. e BARRETO, G. M. de Q. M. Estudo comparativo entre três cepas de *Trypanosoma cruzi* quanto às alterações bioquímicas decorrentes da administração da droga Nifurtimox. São Paulo, IME-USP, 1989. 71p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8912.)
- 8913 - TOLOI, C. M. de C.; NEVES, M. M. da C.; CHAAR, S. S.; PAPESCU, C. R. D. e PROBST, G. do A. Estudo das relações existentes entre as nove espécies de crustáceos decápodes braquiúros do Litoral Norte do Estado de São Paulo e as características físico químicas ambientais. São Paulo, IME-USP, 1989. 114p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8913.)

- 8914 - BOTTER, D. A. e AUBIN, E. da C. Q. Nitradisc: avaliação do efeito da nitroglicerina por aplicação transdermal via Nitradisc. São Paulo, IME-USP, 1989. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8914.)
- 8915 - SINGER, J. da M., SAFADI, M. V. P. e VASCONCELLOS, P. A. F. de. Potencialização antidepressiva pelo Lítio em pacientes resistentes a Amitriptilina. São Paulo, IME-USP, 1989. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8915.)
- 8916 - PEREIRA, C. A. de B.; SAGUTTI, A. C.; CHIANN, C. e CHING, T. Avaliação da eficácia do tratamento na UTI do Hospital Universitário através do Sistema Apache II. São Paulo, IME-USP, 1989. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8916.)
- 8917 - BUSSAB, W. de O.; TAIRA, E. Y.; FUJII, E. T. e TOKUHO, M. Estudo do comportamento alimentar diário de algumas espécies de peixes do Litoral Paulista. São Paulo, IME-USP, 1989. 53p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8917.)
- 8918 - PAULA, G. A. J. SOUZA, C. B. de; FUJIMURA, M. e KOYAMA, S. M. Efeitos da salinidade e da temperatura sobre as respostas de crescimento da alga *Minutocellus polymorphus*. São Paulo, IME-USP, 1989. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8918.)
- 8919 - CORDANI, L. K.; MASCARETTI, A. S.; FONSECA, A. C.; MITTI, A. H. Características do impacto das Políticas de Recursos Humanos sobre a satisfação no Trabalho. São Paulo, IME-USP, 1989. 75p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8919.)
- 8920 - CANTON, A. W. P.; HIGASHI, C.; PAPESCU, S. Estudo de fatores associados à infecção por *Chlamydia Trachomatis* em crianças de 1 a 5 meses de idade com pneumonia grave. São Paulo, IME-USP, 1989. 45p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8920.)
- 8921 - ELIAN, S. N.; NEVES, M. M. da C.; SOUZA, C. B. de; SILVA, R. J. R. Estudo da relação entre o volume Hepático e medidas Antropométricas. São Paulo, IME-USP, 1989. 45 p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8921.)
- 8922 - MORETTIN, P. A.; TOLOI, C. M. de C.; CHIANN, C.; FUJIMURA, M.; KOYAMA, S. M. Eletrocorticograma Medido no Córtex frontal de ratos normais durante o sono paradoxal. São Paulo, IME-USP, 1989. 122p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8922.)

- 9004 - RODRIGUES, F. W. e SHIMAMURA, A. Comparação de três critérios de avaliação da FUVEST. São Paulo, IME-USP, 1990. 51p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9004.)
- 9005 - BUSSAB, W. de O., KIRA, E., HASEBE, A. H. e SALZANO, M. Ecologia da Bacia do Rio Jacaré Pepira: autodepuração do Córrego do Agrino (Jourdado, SP). São Paulo, IME-USP, 1990. 99p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9005.)
- 9006 - SINGER, J. da M. e HERDEIRO, R. F. C. Verificação da habilidade de uso do fio dental em crianças de 5 a 12 anos. São Paulo, IME-USP, 1990. 32p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9006.)
- 9007 - PEREIRA, C. A. de B. e CUNHA, D. M. S. Contribuição para o estudo do padrão secretório circadiano das gonadotropinas hipofisárias em pacientes portadoras de espanomenorreia. São Paulo, IME-USP, 1990. 126p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9007.)
- 9008 - ANDRÉ, C. D. S. de, NEVES, M. M. da C. e TSENG, T. H. Estudo comparativo entre os diferentes métodos de detecção de indivíduos com alto risco de cárie. São Paulo, IME-USP, 1990. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9008.)
- 9009 - PAULA, G. A. e LEVITES, H. Efeitos das ligações proteína-proteína na texturização do pulmão bovino e da proteína de soja por extrusão. São Paulo, IME-USP, 1990. 85p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9009.)
- 9010 - ANDRÉ, C. D. S. de e et. al. Efeito do cálcio na biodisponibilidade do flúor presente na pasta de Krill Antártico. São Paulo, IME-USP, 1990. 81p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9010.)
- 9011 - CORDANI, L. K. e SHIMAMURA, A. Efeito da ingestão de glicose pré-exercício em indivíduos normais e diabéticos. São Paulo, IME-USP, 1990. 69p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9011.)
- 9012 - ANDRÉ, C. D. S. de e COUTO JR., E. B. Fatores de risco relacionados à septicemia neonatal de origem hospitalar. São Paulo, IME-USP, 1990. 90p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9012.)
- 9013 - PAULA, G. A. e CUNHA, D. M. S. Análise Probabilística de pressões em solos. São Paulo, IME-USP, 1990. 69p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9013.)
- 9024 - BUSSAB, W. de O., SIQUEIRA, J. de O. J. DAIBES, A. L. de L. Como construir um questionário: Delimitação de um Relatório para a sua Elaboração. São Paulo, IME-USP, 1990. 112p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9024.)
- 8925 - LIMA, A. C. P. de, TAIRA, E. Y., FUJII, E. T. J. HONDA, S. O Ensino de Terapia Comportamental: Análise da influência de duas variáveis (Forma de Apresentação e Conteúdo) sobre o interesse estudantil. São Paulo, IME-USP, 1989. 112 p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8925.)
- 8926 - SIQUEIRA, J. de O. J., LAGHETTI, A. C. e LIMA, A. C. P. de. Estudo Psico-fisiológico da Hipertensão: Calorim de risco a elas Associados. São Paulo, IME-USP, 1989. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8926.)
- 8927 - PAULA, G. A. B. BALLAS, D. J. BARREIRO, G. M. de O. M. J. HUIAI, M. H. Estudo da Associação entre dependência de Alcool e Fobia. São Paulo, IME-USP, 1989. 76 p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8927.)
- 8928 - PEREIRA, C. A. de B., SÁFADI, M. V. P. e VASCONCELLOS, P. A. F. de. Alterações psíquicas no lúpus eritematoso sistêmico. São Paulo, IME-USP, 1989. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8928.)
- 8929 - ANTUNES, R. D. Contribuição ao estudo do clima organizacional e eficácia organizacional. São Paulo, IME-USP, 1989. 4p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8929.)
- 9001 - CORDANI, L. K. e BINEIRO JR., R. da S. Identificação das características de qualidade do óleo de oliva. São Paulo, IME-USP, 1990. 50p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9001.)
- 9002 - SINGER, J. da M., CORDANI, L. K. e LATIF, S. A. Estudo da relação entre doenças cardiovasculares ateroscleróticas, dislipidemias, hipertensão, obesidade e diabetes melito com fatores de risco. São Paulo, IME-USP, 1990. 74p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9002.)
- 9003 - ROTTIER, D. A. e COUTO JR., E. B. Avaliação da função renal na nefrotóxicose induzida por uma micotoxina (citrinina). São Paulo, IME-USP, 1990. 102p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9003.)

- 9014 - SANTANA, P.R. e TCHENG, T.H. Um estudo naturalístico de comportamentos epitélicos em pré-escolares. São Paulo, INE-USP, 1990. 63p. (RAE-SEA-9014)
- 9015 - ARTES, R. e LATIF, S.A. Estudo comparativo da decomposição serrapilheira de florestas tropicais entre áreas preservadas e áreas sujeitas à poluição atmosférica. São Paulo, INE-USP, 1990. 46p. (RAE-SEA-9015)
- 9016 - BUSSAB, W. de O. e HERDEIRO, R.F.C. Demanda de energia elétrica em habitações de interesse social. São Paulo, INE-USP, 1990. 24p. (RAE-SEA-9016)
- 9017 - ANDRAZ, C.D.S. de e SALZANO, M. Transferências de lipídeos entre lipoproteínas plasmáticas. São Paulo, INE-USP, 1990. 53p. (RAE-SEA-9017)
- 9018 - SINGER, J. da M. e HASEBE, A.H. Comparação de frequência, intensidade de crises e função pulmonar entre crianças anatómicas. São Paulo, INE-USP, 1990. 50p. (RAE-SEA-9018)
- 9019 - PEREIRA, C. A. de B. e HERDEIRO, R.F.C. Suplementação de zinco em dieta regional de São Paulo: efeito na biodisponibilidade de zinco. São Paulo, INE-USP, 1990. 54p. (RAE-SEA-9019)
- 9020 - TOLDI, C.M. de C. e LEVITES, H. Mortalidade e causa mortis em São Paulo. São Paulo, INE-USP, 1990. 65p. (RAE-SEA-9020)
- 9101 - PERES, C. de A. e SANTOS, P. A. B. Modelo cinemático posicional do desenvolvimento da aptidão física de escolares brasileiros (7 a 17 anos). São Paulo, INEUSP, 1991. 79p. (RAE-SEA-9101)